ANO 77.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 9005

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O professor Freitas Simões, bastonário da Ordem, saudando o sr. dr. João Pais de Vasconcelos

Foi instituído o prémio

João Pais de Vasconcelos

para internos dos hospitais

O sr. dr. João Pais de Vasconcelos foi hoje alvo de uma manifestação de despedida no hospital de S. José, por motivo de atingir o limite de idade. O enfermeiro-mor interino, sr. tenente-coronel Simões da Mota, começou por ler a ultima ordem de serviço assinada pelo enfermeiro-mor, sr. major Carlos Roçadas, que diz da magua de todos por ter o dr. João Pais de Vasconcelos de abandonar o cargo de director do Serviço 9 dos Hospitais Civis de Lisboa, onde desde 1901 vinha trabalhando e deixa largas e uteis obras como seu melhor amigo e prestigioso defensor.

Terminada a leitura da ordem de serviço, que louva o dr. João Pais de Vasconcelos pelo aprumo, zelo, competência e inexcedivel lealdade, e claro desejo de bem servir, sendo considerados relevantes os seus serviços, o sr. tenente-coronel Simões da Mota disse saber que o homenageado vai requerer para frequentar os Hospitais Civis como voluntário, ao que responde não ser necessário o requerimento pois o sr. dr. Pais de Vasconcelos estará sempre em sua casa nos Hospitais Civis.

Usou depois da palavra o bastonário da Ordem dos Médicos, sr. prof. Freitas Simões, que fez o elogio do dr. Pais de Vasconcelos como clinico e como homem, declarando que, em quanto diz e pensa, o acompanha o intimo colaborador e mais perfeito discipulo do homenageado, o dr. José Paredes. Terminou anunciando que os amigos, colaboradores e colegas do homenageado contribuiram para a criação dum fundo cujo rendimento servirá para custear o «Prémio João Pais de Vasconcelos», destinado a galardoar, de dois em dois anos, o interno de cirurgia dos Hospitais Civis que dele seja merecedor.

As enfermeiras-chefes ofereceram cestos de flores ao homenageado, a quem saudou o enfermeiro-chefe do serviço 3, José Marques, em nome do pessoal de enfermagem, após o que foi descerrado um retrato do homenageado naquele serviço onde fez a sua vida hospitalar, e uma lapida que dá o nome de «Sala João Pais de Vasconcelos» á que foi Enfermaria de S. Francisco.

Admite-se

que já haja

aviões capazes

de velocidades

super-sónicas

NOVA YORK, 22—O coronel S. A. Gilkie, comandante da base aéerea de Nuroc, para experiencias de aviões re propulsão a jacto, recusou-se hoje a confirmar a noticia de que um avião voara com velocidade superior á do som, declarando apenas «Eu teria conhecimento do facto se ele tivesse ocorrido. Parece-me uma outra história semelhante á dos discos voadores. Frisou, contudo, que tinha apenas «uma fiscalização indirecta nesses voos de experiência e que a confirmação final dos voos com velocidade maior do que a do som poderia talvez ser dada pelo Quartel General da Aviação em Washington ou pelo aeroporto de Wright, no Ohio.

No seu numero de hoje, a revista «Aviation Week» informa que os serviços de investigações do Exército da base de Nuroc, na Califórnia, já tinham conseguido verificar a possibilidade de um voo de avião mais rápido que o som. A revista acrescenta que a velocidade do aparelho tinha sido verificada por meio do radar a uma altura entre 40 mil e 70 mil pés, isto é, muito acima do récorde em altura dos voos. A revista conclui dizendo que a circunstancia mais surpreendente é a falta de dificuldades que se previa quando se ultrapassasse a velocidade do som.—(R.).

EISENHOWER NA PRESIDÊNCIA? (4)

A convicção de que outra guerra

seria o fim da civilização

e uma confiança firme na paz

dominam o espirito do presumivel candidato

Por **Robert S. Allen**

O assunto dos discursos de Eisenhower tem sido sempre cuidadosamente escolhido e refere-se invariavelmente á *paz mundial.*

Não só Eisenhower é a unica figura militar que tem consistente e persistentemente falado da paz, mas tambem se pode colocar, sob este aspecto, acima de muitos chefes civis.

Eisenhower acredita sinceramente que outra guerra pode significar o aniquilamento total da civilização e que só por meio da paz o Mundo poderá resolver os seus problemas. Acredita nesta ideia, honesta e profundamente. Mas de todos os chefes americanos, civis e militares, só ele parece ter reconhecido o facto vital de que a grande massa do povo americano tem a mesma opinião. O povo não quer mais guerras e deseja viver em paz, interna e externa.

O medo de outra guerra e o desejo de paz é um dos sentimentos mais profundos nos Estados Unidos. Alguns dirigentes que não compreendem esta realidade aprende-la-ão á custa de dolorosos desapontamentos nas eleições do próximo ano.

Os discursos de Eisenhower significam que ele compreendeu este desejo do povo. Desta maneira, aparte a sua sincera convicção, o seu esforço a favor da paz constitui uma poderosa arma politica. Aos olhos do povo, a sua defesa da paz libertou-o da tradicional antipatia americana pelos «generais», embora não obscureça de modo algum o reconhecimento das suas eminentes qualidades de grande chefe militar. E ao mesmo tempo ofereceu ao eleitor médio uma condição directa e pessoal de simpatia que o torna diferente de todos os outros.

Eisenhower prepara os seus discursos com a maior meticulosidade

Eisenhower prepara os seus discursos com a mesma meticulosidade com que escolhe o momento e o local para os proferir.

Ao escrever os seus discursos é auxiliado por dois jovens oficiais, o tenente-coronel P. T. Carroll o major K. C. Mc Cann, funcionários do Serviço de Informações da Secretaria de Guerra. Uma vez preparado o rascunho, Eisenhower estuda-o, verificando o fundamento de cada frase, e pesando cuidadosamente as palavras para avaliar a reacção que elas provocam.

Ao proferir um discurso, antecipa-

(Continua na ultima pág.)

O despertar

alemão

começa

a evidenciar-se

LEEDS, 22 — O orgão conservador «Yorkshire Post» diz hoje que já se podem ver provas de que os alemães não se encontram satisfeitos com o seu actual estado de subordinação e que, no caso de fortalecimento económico da Alemanha, poderão muito bem fazer uso desse fortalecimento.

O ultimo exemplo dessa insatisfação é-nos dado pela conferência de todos os partidos sobre a futura Constituição na zona britanica, em que se chegou a acordo que, se o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros se malogrou, devia ser elaborado um código de ocupação, estabelecendo exactamente quais os direitos e obrigações das potências ocupantes.

E o orgão conservador acrescenta: «A maior parte dos partidos concordaram também que, uma vez a Constituição posta em vigor, as potências ocupantes deveriam exercer apenas uma fiscalização sobre o Governo, sem intervir na administração alemã».

O jornal acrescenta ainda que se deu; assim, o primeiro passo para a formação do novo Reich e não é provavel que este seja mais modesto nas suas reclamações do que o foram os seus predecessores nos ultimos 70 ou 80 anos.—(R.).)

«A paz ditada»—diz o chefe do Governo bávaro

FRANCFORT, 22 — O dr. Franz Ehard, primeiro-ministro da Baviera, na sua mensagem de Natal ao povo do país, dirige um apelo a favor da paz, segundo «a consciencia cristã de todo o Mundo». Esta informação foi hoje dada pelo serviço noticioso alemão da zona de ocupação norte-americana. A mensagem diz: «Os nossos votos de Natal são pela paz interna e externa. O povo alemão, na impossibilidade de evitar o destino imposto par uma paz ditada, aguarda ansiosamente conhecer os termos dela. Esperemos que este Natal venha lançar um novo raio de luz no Mundo indicando o caminho da paz».—(Reuter).

Morrem aos milhares

os refugiados muçulmanos

que têm sido expulsos da India

NOVA DELHI, 22.—Os jornais de Lahore, a segunda cidade do Paquistão, dizem hoje que, no Punjab ocidental morrem aos milhares os miseros refugiados muçulmanos expulsos da India pelas violências ali cometidas e de cuja situação não cuida o Governo do Paquistão.

Com o frio intesissimo, muitos dos referidos refugiados morrem de pneumonias, por estarem a viver expostos á intemperie, depois de terem salvo a vida na orgia de matanças fratricidas dos principios do Outono findo, a que se seguiram penosas marchas a pé para chegar ao novo Dominio muçulmano.

Entretanto, parece progredir a anunciada desintegração da fronteira do noroeste. Assevera-se que o Estado fronteiriço de Kalat pode separar-se do Paquistão para se converter numa monarquia independente, intimamente aliada com o Afganistão. Anteriormente, o Kalat era Estado tributário do Império indo-britanico.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

«El Gordo» saíu

ao bilhete n.º 35.920

MADRID, 22.—Sorteou-se hoje a lotaria do Natal, cuja emissão foi de cinquenta mil bilhetes de cinco séries cada um, num total de 500 milhões de pesetas, 345 destinados a prémios e 155 para o Tesouro. O sorteio começou ás 10 horas com a sala cheia, sem que, todavia, fossem comprados os lugares que á porta são reservados com antecedência de algumas noites, hoje sem interesse pela facilidade de ouvir pela rádio. Saiu primeiro o 2.º prémio, 6 milhões de pesetas, ao n.º 8595, distribuido por cinco provincias. O primeiro, 15 milhões, ao n.º 35.920, foi vendido todo para Barcelona; o 3.º, de 3 milhões, ao n.º 35.912, da mesma centena e também para Barcelona; o 4.º, de 1 milhão, ao 15.354, dividido por Madrid e Sevilha; o 5.º, de 500 mil pesetas, ao 37.636, para Valência, e o 6.º, de 250 mil pesetas, ao 12.623, também para Valência.—(Efe).

Somam 1.000.000.000 de milhas, os percursos feitos por "Constellations", ao serviço das carreiras comerciais

Um sábio realça o significado do novo recorde de transporte

O mês passado, os Lockheed Constellation completaram 1.000.000.000 de milhas nos percursos efectuados ao serviço de carreiras comerciais através do Mundo, declara o dr. Hall L. Hibbard, vice-presidente da secção de engenharia da Lockheed Aircraft Corporation.

Nenhum outro avião de transporte atingiu soma igual.

«Os conhecimentos adquiridos naquele periodo permitem-nos fazer mapas experimentais que serão muito uteis para a exploração futura. Dotados de conhecimentos tão valiosos, os operadores ficam habilitados a tirar o maior rendimento possivel dos aparelhos», acrescenta o dr. Hibbard.

«Além disso, prossegue, esses conhecimentos de voo e a experiência adquirida, juntamente com a sua aplicação adequada no dominio do aperfeiçoamento das suas qualidades técnicas, permitem que o Constellation mantenha a sua posição á frente dos aviões de transporte aéreo que actualmente cruzam o espaço».

No decorrer deste primeiro total de mil milhões de milhas de percursos aéreos, os Lockheed Constellation têm sido regularmente dotados de novo equipamento e de novos meios de segurança á medida que iam sendo fabricados e que davam provas nas experiências—o que torna este tipo de avião progressivamente mais veloz, mais comodo e mais seguro.

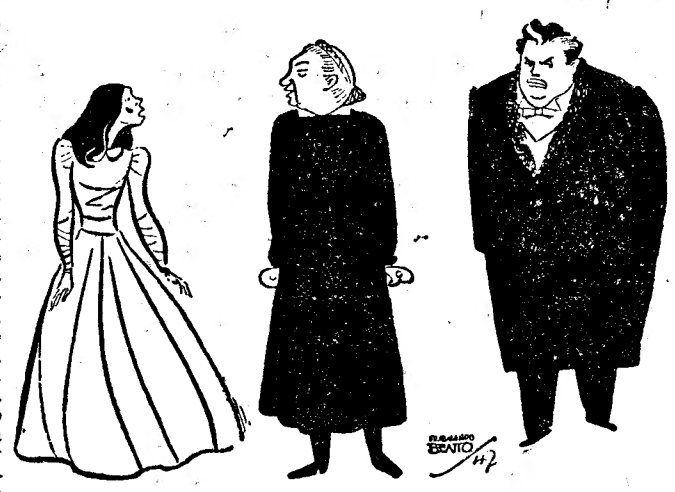
A Lockheed Aircraft Corporation, construtora do Constellation, produz igualmente o P-80 Shooting Star, o avião de combate de projecção por jacto mais rápido do exército norte-americano, e o P2V bombardeiro do Serviço Naval de Patrulha, detentor do recorde mundial de voo sem escala (11.236 milhas). Os tipos de aparelhos que a Lockheed construiu durante a guerra incluem o P-38 Lightning e o Bombardeiro Hudson.

LOCKHEED AIRCRAFT CORPORATION
Burbank, California

Para o Natal e Ano Novo
PORTO CALEM
e
Brandy «Velhos Amigos»
Agentes: MENDES & ALVES, L.da
Calçada do Forte, 24 — Telef. 29598
LISBOA

Teatros e Cinemas

«Rebeca», no teatro Avenida



Lalande, Lucilia e Villaret, em figuras da comédia
(vistas por Fernando Bento)

Sem as possibilidades do cinema, mas com o prestigio do teatro e a presença das figuras em carne e osso, vimos no palco do Avenida como João Villaret e Maria Lalande suportam o confronto—que pairava na sala e nos corredores—com Lawrence Oliver e Vivian Leigh. Declare-se desde já que uma actriz paira mais alto e acima de confrontos, Lucilia Simões, perfeita na realização da estranha figura da governante, e perfeita na maneira de ensaiar. Deve ter-se lembrado daquela sua «Nina», da «Casa Ordem», ao guiar Maria Lalande no complexo de medo ante o espectro da morta sempre viva, tão semelhante é a situação na peça de Pinero e no livro de Daphne du Maurier. E Maria Lalande, no irreal da sua figura e na realidade da sua bela intuição, deu bem a fragilidade na primeira parte da acção, e a atitude resoluta após a grande revelação.

João Villaret representou com inteligência, consciente e convincente, sem gritos, antes mantendo o tom sóbrio de representação que foi, aliás, a caracteristica dos «Comediantes de Lisboa» na primeira peça desta sua nova temporada. Nascimento Fernandes, sempre bom actor, a par com Hortense Luz, Assis Pacheco, simplesmente admirável. José Amaro, dos mais sóbrios, e Luís de Campos, vencendo bem as dificuldades da situação; Virgilio Macieira, autêntico homem do mar, certo no falar e no gesticular; ainda Alfredo Henriques, Baltazar de Azevedo, todos.

«Rebeca» é já bastante do dominio de todos, pelo menos através do filme, e da tradução nada haveria a dizer se não fora certa frase dirigida a jornalistas, dispensável por parte do tradutor, António Lopes Ribeiro, que recentemente passou por um diário, ainda que de pouca duração.—R. P.

EFEMÉRIDES

1844: Nasce em Lisboa o actor Antonio dos Santos Pires, que foi secretario das empresas Taveira, Neves e José Ricardo.

1853: Inauguração da Associação do Teatro da Rua dos Condes.

Atrás do reposteiro

No dia 6 de Janeiro, Dia de Reis, estreia-se, no Maria Vitoria, em «matinée», uma companhia infantil dirigida pela actriz Cremilda Torres. Esta artista, que há muito não vemos trabalhar nos nossos palcos, tem exercido a sua actividade em Africa, como actriz-ensaiadora e empresaria.

—O tenor Joaquim Pereira, que esteve afastado do teatro durante três anos, reaparece, no proximo dia 1 de Janeiro, na Emissora Nacional.

—Está a executar a apoteose do 1.º acto da revista «Ali á preta», do Maria Vitoria, o cenografo Reinaldo Martins.

—Na festa que vai ser dedicada ao bailarino Humberto, no Julia Mendes, tomam parte Amalia Rodrigues, Teresa Gomes, Maria Clara, Laura Alves, Fernanda Baptista, Aida Baptista, Maria Luiza, João Villaret, Alvaro Pereira, Ribeirinho, Carlos Alves, Alberto Ribeiro, Octávio de Matos, Antonio Rosa, Carlos Ramos e a Orquestra Fernando de Carvalho.

—O ilusionista português Conde de Aguilar trabalha hoje em Ayamonte e amanhã no Cine-Real, de Isla Cristina (Espanha). No dia 25, Dia de Natal, faz a sua estreia no Estoril.

—O «compère» da revista de «Antonio Porto» e Abreu e Sousa, que vai ser representada no Sá da Bandeira, é o actor Soares Correia.

—Foi entregue á companhia «Os Comediantes de Lisboa», a peça «A Sombra do Dragão», original de Eduardo Damas. A peça é passada durante a guerra sino-niponica em 1945.

Noite de prodígios!

Verá as mais sensacionais atracções de circo, hoje, no Coliseu. Primeiro espectáculo da moda da nova companhia

A nova companhia do Coliseu é o maior espectáculo de circo que se tem visto em Portugal. Tudo maravilhas e assombros, que espantam o publico, que não se cansa de aplaudir. Veja, na cupula, a mulher acrobata, desprender-se num frémito de horror; os cães e macacos mais inteligentes do Mundo, que fazem coisas que nunca ninguém viu; os peles vermelhas perchistas, escalando as alturas; três homens emaranhados em nós musculares, que parecem aranhas; o fabuloso Gus Erpap, que faz maravilhas, e outras atracções e novidades incomparáveis. Hoje, primeira «soirée» da moda da companhia. Preços popularissimos. Quinta-feira, 25, ás 16 horas, grandiosa «soirée» do Natal.

IMAGEM DO DIA

Começa esta noite no TIVOLI, ás 9 e 15, a 3.ª SEMANA do monumental filme O FIO DA NAVALHA que o publico de Lisboa consagrou com enchentes continuas. Inspirado num romance célebre de SOMERSET MAUGHAM tem uma interpretação admirável de TYRONE POWER, GENE TIERNEY, JOHN PAYNE, CLIFTON WEBB, HERBERT MARSHALL e ANNE BAXTER que, graças á sua criação neste filme, obteve o primeiro prémio da Academia de Artes e Ciências de Hollywood (figuras secundárias).

Serviços dos cemiterios

Num edital publicado no «Diario Municipal» de hoje, a Camara Municipal faz saber que, dada a falta de terreno no cemiterio do Alto de S. João, os enterramentos de cadaveres provenientes dos hospitais Curry Cabral, D. Estefania, Arroios, S. José, Capuchos e Desterro passam a fazer-se, a partir de 1 de Janeiro proximo, para o cemiterio da Ajuda. Os provenientes do Instituto de Medicina Legal, passam a partir da mesma data, a ser enterrados no cemiterio de Benfica.

SOGRAPE
VINHOS DE MESA SUPERIORES

BRANCOS:
CAMBRIZ
MATEUS
VILA REAL
CAMPO GRANDE
TERRA QUENTE
///
TINTOS:
CAMBRIZ
VILA REAL
GRANADO
CAMPO GRANDE
MATEUS
///
ROSADO:
MATEUS ROSÉ

Agentes
LISBOA—A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Telef. 28949
PORTO—J. Candido da Silva
Rua Cancela Velha, 19 — Telef. 22602

O Carnaval de Veneza apresenta os mais lindos brindes para o Natal e Ano Bom
RUA AUREA 107

Agentes distribuidores:
MENDES & ALVES, L.da
Calç. do Forte, 24-28 — LISBOA — Tel 29598

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenhos coloridos

O pintor alentejano, sr. Joaquim António Correia inaugura, no dia 3 de Janeiro, na Casa do Alentejo, uma curiosa exposição de desenhos coloridos a lápis de cor, é que constitui a nona colecção que o autor apresenta. Para o acto inaugural, foi convidado o chefe do Estado.

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados
Rua Augusta, 142-144
LISBOA

Girassol
Restaurante — Salão de Chá
AV. DO AEROPORTO

BOLO REI
SE O QUER BOM NÃO HESITE
Av. da Republica, 11-A - LISBOA

Maria José

VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo, 98
Hoje, ás 21 horas, Fados e guitarradas com os artistas: *Maria Loureiro, Fernando Gasparinho, Maria José, José Pereira, Mariana Silva, Eduardo Futre,* solos por *José Marques e Armando Silva* (estreia). *Amanhã*— Festa artistica do cantor *Moisés Campelos.*

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
NESTA «BOITE» CANTAM HOJE
ILDA SILVA e AURA RIBEIRO
e um grande elenco ao lado do mago do violino e do guitarrista ILIDIO SANTOS com o solista PAIS DA SILVA vão enlouquecer Lisboa...
Selecção rigorosa. Servem-se Ceias.

Ana Lala

MONUMENTAL

HOJE, ás 21 e 30—Fados e Guitarradas com Ana Lala, Mina Doly, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Antonio Pires e Vasco dos Santos. *Quinta-feira,* «matinée» do NATAL com PALHAÇOS, ILUSIONISMO e FADOS.

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
UM SENSACIONAL PROGRAMA com
MERCEDES ROMERO
Gentil estrela de baile espanhol
MARY LOLA
Notável vedeta da canção internacional
e outras grandes atracções
Orquestras TOSELLI e a popular SEVEN RITZ
ABERTURA AS 22 - SERVEM-SE CEIAS

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
EXITO CLAMOROSO! ÊXITO DE VERDADE!
da parelha de baile norte-americana: MISS MONA and GEORGE
e ainda no mesmo programa:
HERMANAS APARICIO — LUCI-CINDA — CARMEN SANTANA — JUANITA MARIN — LA GITANA
O quinteto OS NOCTURNOS com o cantor JOSE SEGARRA e a Grande Orquestra SOUSA PINTO
AMANHÃ, ÁS 17 HORAS: CHÁ-DANÇANTE

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
UM EXITO DE FACTO! dos principes do baile espanhol
MERCEDES LEON — ALBANO ZUÑIGA
Em pleno triunfo: MINERVA, CARMEN & RAFALEX
CARMELITA DEL RIO e outras grandes atracções, música constante pelas orquestras
GRAND CASINO com o cantor AMARAL LOPES e ARCADIA
Atenção ao tradicional Reveillon do Arcadia. Marque a sua mesa
ABERTURA ás 22 h. - 1.ª parte de VARIEDADES ás 24,15

SALA JULIA MENDES PARQUE MAYER Tel. 22816

João Villaret

Não sendo a melhor no genero é a mais bem frequentada e a que melhores programas apresenta—Hoje ás 21 e 30—Festa de Homenagem ao conhecido bailarino Humberto com a gentil colaboração de **Aida Baptista, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro,** António Rosa, **Carlos Alves, Carlos Ramos, Fernanda Baptista, José António, Laura Alves, Maria Luiza, Maria Clara, Octavio de Matos, Ribeirinho, Teresa Gomes, Tom Keling, Vilaret, Orquestra Fernando de Carvalho** e outros **artistas** que deram a sua adesão a este simpático espectáculo. **Fados** por Maria E. de Araujo, Maria da Saudade, Joaquim Geraldes, António Santos, Carvalhinho e Martinho da Assunção
Direcção artistica de **Modesto Maia**

NA ADEGA
DA LUCILIA DO CARMO
na Rua da Barroca, 54-56
há almoços e jantares caseiros e um excelente serviço de bar

MARQUE A SUA MESA PARA a PASSAGEM DO ANO na
VELA AZUL
CAXIAS
Telefone 36 — Peço de Arcos
Leiam o "SEMPRE FIXE"

MIAMI Praça da Alegria, 56
Telef. 24282
O DANCING PREFERIDO
Apresenta HOJE a partir das 22 horas
EM ESTREIA, a grande atracção
TRIO CHIC
Em pleno êxito ZÉ MANEL o rei do cavaquinho
NINA MARCHESI — CARMELITA DE CORDOBA — ISABEL SOLER
e as Orquestras
CARAVANA e INTERNACIONAL
RÉVEILLON ■ Noite de S. Silvestre ■ Marcam-se mesas
Hoje e todas as tardes das 18 às 20 horas: SESSÕES VERMOUTH

São Luiz 4.ª semana
O Leão da Estrela
com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
Tel. 717... A's 21 e 30

EDEN 2.ª semana
AGUIA NEGRA
com Irasema Dilian e Rossano Brazzi
em complemento: Um novo fado de Amalia Rodrigues
Telef. 076
As 21,30
«Matinées» diárias

CONDES 4.ª semana
O Filho de Robin dos Bosques
em Tecnicolor, com Cornel Wilde e Anita Louise
As 21,30
Telef. 22523
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO ULTIMA SEMANA
Amar é Perdoar
(em AGFACOLOR)
com Kristina Söderbaum
Telef. 0556
A's 21 e 30

CAPITOLIO Despedida do filme
A Moeda Maldita
Matinées diarias, ás 15,30, com o filme
Branca de Neve e os 7 anões
Telefone 27493—Hoje, ás 21,30

REX MEIA LUZ
A FORÇA DOS NOVOS
Telef. ...9656
A's 21 e 15

TIVOLI 3.ª semana
O Fio da Navalha
com Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter e John Payne
A's 21,15
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
Três últimas noites do grandioso êxito
Do Céu Calu Uma Estrela
Um filme de Frank Capra, com James Stewart
«Matinées» diárias

TRINDADE SINGAPURA
com Fred MacMurray e Ava Gardner
Matin. ás 15,30 e 18
«Soirée» as 21,45
Telef. 20000
No programa: Desafio Bolchenses - Real Madrid

ODEON 2. SEMANA
As Abandonadas
com DOLORES DEL RIO
e uma reportagem colorida do casamento da princesa
As 21,30
«MATINÉES» DIARIAS

PALACIO
As 21,30

TERRASSE A Caixinha de Surpresas
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Suspeita

LYS Amor Selvagem
Telef. 48560
A's 21 e 15
Milionário à Força

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
CAÇADORES DE NOTICIAS

GOSTA DE TAYLOR'S PORT
se o beber
E gosta de o beber se o provar
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA Telef. 28949

Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42 — Telef. 26707
LISBOA
Apresenta
um sortido lindissimo de
LÃS, ALGODÕES E SEDAS
CAMISARIA-GRAVATARIA
GABARDINES
SOMBRINHAS E CHAPEUS DE CHUVA
e uma grande variedade de artigos próprios para
BRINDES:
Malhas — Luvaria
Meias — Bijouterias
Carteiras — Perfumarias

Talvez tenha chegado a sua hora!

E' verdade. Se ambiciona ser artista da rádio talvez tenha chegado a sua hora.
Procuram-se 10 novos artistas para os sensacionais programas da familia Montelro.
Inscreva-se pois desde já. Procure as condições neste jornal ámanhã, ou peça informações directamente escrevendo para
CONCURSO RADIOFONICO FORD — Ford Lusitana — Rua Castilho — LISBOA

LUSO
Palácio de S. Roque
Telef. 32889

Animador: *Filipe Pinto*
NOITE POPULAR. Fados por NATALIA DOS ANJOS, FERNANDO FARINHA, Celeste Rodrigues, Alice de Oliveira, Antonio Meneses e o impagavel ANTONIO CARICIAS.
Solos por Casimiro e Miguel Ramos.
Antonio Caricias

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, a célebre peça em 3 actos, de Marcelino Mesquita
Peraltas e Sécias
Dia de Natal unica «matinée» com Peraltas e Sécias

AVENIDA A's 21 e 45 (Espectáculo inteiro)
OS COMEDIANTES DE LISBOA
apresentam
a peça de Du Maurier, traduzida por António Lopes Ribeiro
REBECA
com Lucilia Simões, Lalande, Hortense, Villaret e Fessis Pacheco

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos, original de AMADEU DO VALE, musicada por FERNANDO DE CARVALHO e FREDERICO VALERIO
Alfacinha de Gêma
com Hermínia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Batista Lopes

APOLO 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Nova fase da grande revista do ano, completamente remodelada para nova e triunfante temporada
'TÁ BEM OU NÃO TÁ?'
com Laura Alves, Alvaro Pereira e Ribeirinho

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compére» - Teresa Gomes - Leonia Mendese o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra a frente dum grande elenco.

A maneira argentina do Belenenses

Faltou ao Porto talento de antecipação e rapidez para anular a terrível obra de destruição dos azuís

Quando os grupos jogam com a autoridade *que o Belenenses pôs na Constituição estão fadaos para a vitória. Tocou-lhes a varinha mágica da harmonia e da disciplina do conjunto!*

Deve dizer-se—para honra de Belém—que o seu grupo nunca esteve desnorteado e jámais perdeu o rumo; e se tal é facil quand ose domina torna-se muito dificil ao dar-se a invasão do próprio território.

Já sublinhamos a autoridade do grupo e a serenidade revelada em todos os golpes. Geralmente, na tocada da defesa—os teams *defendem-se de qualquer forma, só desejando ver a bola longe das suas balizas...*

Os belens lutam contra essa tendência generalizada, e pretendem dar-nos—á maneira argentina de que Scopelli está no segredo!—um futebol articulado, da defesa ao ataque. E para isto é evidentemente necessário que os homens da defesa não percam a cabeça nos momentos de apuro, e joguem a bola para um sitio certo e dentro do quadro da organização geral.

Como esta articulação global de team, *á maneira* argentina, *exige dominio de bola e passe rasteiro, o factor indispensável ao futebol de precisão, todos os elementos estão a desenvolver um grande esforço no sentido de* baixar o jogo e não passar ao acaso, *mas sim ligar devidamente os segmentos*

Por isso mesmo, o seu futebol dá a impressão agradavel de boa conjunção de esforços, entreajuda, ligação de compartimentos e, mais especificamente, de unidade para unidade. Parece-nos, portanto, ter o Belenenses adoptado excelente formula e estar no bom caminho.

Por certo há alguns jogadores que dificilmente se adaptam a essa formula por carencia de qualidades, mas em todas nota-se igual desejo de servir e a mesma compreensão.

A equipa, ao conseguir rever um ou outro ponto—poucos, afinal! — deve instalar-se num dos sitios mais elevados de Lisboa, dominando a cidade e projectando a sua grandeza no País.

Para mais, a equipa de Belem tem base fisica, o que constituiu sempre uma arma de grande eficacia.

O contraste deverá ter feito ver as coisas mal a muita gente, na aparição de um F. C. do Porto de fraca qualidade. Ora, a verdade é que os portuenses têm um grupo razoavel, que, aliás, está longe de haver atingido a sua maturação.

O team *precisa de ser muito* trabalhado *e de disputar* desafios verdadeiros *de campeonato, como o de ontem, para ganhar conjunto e articulação, e para se habituar a um ritmo mais rapido e a uma concepção mais espontanea.*

O Porto, tal qual se movimentou na Constituição, deu nitidamente a impressão de falta de conjunto e de onze ao sabor do acaso, sem ligar devidamente as rectas de unidade para unidade.

Certamente, o Belenenses exerceu sobre o Porto uma terrivel obra de destruição, aliás, uma obra inteligente, de anulação dos pontos mais fortes do adversario (veja-se a pressão exercida sobre Araujo!), mas isso não justifica as roturas tão profundas abertas no Porto, que não teve nem talento de antecipação nem rapidez—para combater eficazmente o adversario.

Tudo isto é um pouco explicavel! O Porto vinha de encontrar adversarios relativamente faceis, e a radical mutação não deixou de o surpreender...

Porque a verdade é que a equipa revelou, mesmo assim, qualidades. A prova está na forma persistente como atacou na 2.ª parte (um grupo que ataca conjuga-se bem com um grupo que defende!), embora não livesse aberto brechas na defesa de Belem, e o seu futebol resultasse confuso e um pouco desorientado. Este 2.º tempo foi inteiramente diferente do 1.º, durante o qual o Belenenses se tornou senhor da situação, menos em território do que em jogo, fazendo os seus golos no periodo final.

Ao intervalo—o resultado estava feito. Sabe-se perfeitamente que, desde que os dianteiros façam dois golos, dificilmente a defesa belenense deixará escapar o triunfo. Os factos não desmentiram ainda desta vez o juizo.

Nenhum dos portuenses atingiu a sua máxima medida. Os pormenores e lançamentos de Araujo perderam-se, vincando-se a lentidão de Correia Dias. Mas o ataque foi superior á defesa, mesmo que passemos por cima da linha medular, invulgarmente trabalhadora. De erros da extrema defesa sairam os golos da vitória.

Já no Belenenses alguns nomes se destacaram. Um quarteto de defesa excepcionalmente seguro, fazendo Feliciano a sua melhor exibição desta época—o que é indicio prometedor. A garra de Amaro afirmou-se também na constituição como se havia manifestado oito dias antes em Chamartin, embora melhor lá do que cá. Mas pode dizer-se que, este homem, de simples energia e do melhor tipo de futebol, de domingo para domingo, lança audazmente a sua luva aos ventos para que, quem quiser, a levante e responda.

Também a avançada dos 4 elementos em linha *melhorou de maneira sensivel. Principalmente os três do centro, jogando Teixeira da Silva com intuição. Quaresma continuou a dar uma lição de dominio de bola, na sua nova função especifica, e Pereira Duarte deu-nos o seu primeiro jogo— de jogador de alto a baixo. O rapaz sobe a estrada.*

O trabalho de Augusto Pacheco (de Aveiro), por todas as razões, merece excelente nota. Foi visivel a sua imparcialiddde e a serenidade e isenção das suas decisões. Mas um árbitro não deve convencer-se de que tem força para tudo—até para o que é contrario ao espirito das Regras. O jogador não pode nem deve ser vexado. Esta nota, de resto, é proferida com o desejo de que Augusto Pacheco nos dê, de futuro, ainda arbitragens mais perfeitas. Fossem todas as arbitragens e todos os encontros do nivel do que se disputou ontem na Constituição!—e poderiamos dar graças a Deus.

TAVARES DA SILVA

NA AMOREIRA

O Estoril disputou

um jogo que saiu fácil

Os alentejanos vão de mal a pior e parece que a apregoada fusão não lhes deu o estimulante de que eles necessitavam. Ontem, o Elvas actuou aos repelões, sem acertar devidamente com a marcação no terreno, de modo que a equipa do Estoril Praia, jogou sem preocupações de maiór—fez o que lhe apeteceu e... o que não quis fazer.

Jogando sem grande dispendio de energia, os estorilenses chegaram a dezena de golos.

Sem ligação entre os compartimentos defensivos e de ataque, o Elvas foi uma *perdiz*, que os rapazes do Estoril, souberam saborear devidamente, dando-se ao luxo de desenharem jogadas, em que os alentejanos ficavam parados a ver para onde a bola ia... é claro que quando uma equipa encontra facilidade, ou, por outra, caminho aberto para a marcação de golos, tem que desenhar a defesa, o adversário deixa de o interessar e foi assim que o Elvas conseguiu furar por duas vezes as rêdes do Estoril...

Para a «bola» do NATAL
prefira o indiscutível
CAMPIÃO
Rua do Amparo, 116-LISBOA

DESPORTOS

Uma defesa, por alto, de Santiago, guarda-redes do Boavista. Sidónio aguarda o desenvolvimento do lance...

A marcha do campeonato

Sporting, 5-Boavista, 0
Atlético, 10-Olhanense, 4
Estoril, 8-Elvas, 2
Setubal, 0-Benfica, 3
F. C. Porto, 0-Belenenses, 2
Guimarães, 3-A. Académica, 2
Lusitano, 2-Sporting de Braga, 1

	J.	V.	E	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	5	5		-	17	5	10
Belenenses	4	4	-	-	11	1	8
F. C. Porto	5	4	-	1	17	5	8
Benfica	5	3	1	1	17	7	7
Estoril	5	3	1	1	21	12	7
Lusitano	5	2	2	1	6	10	6
Atlético	5	2	-	3	22	20	4
Boavista	5	2	-	3	7	12	4
Olhanense	5	1	2	2	12	21	4
V Guimarães	5	1	1	3	9	14	3
Sport. de Braga	5	1	1	3	5	13	3
Elvas	5	1		4	12	19	2
V. Setubal	4	-	1	3	1	7	1
Académica	5	-	1	4	6	17	1

No Estádio José de Alvalade

A exibição do Sporting não chegou a ser provocada pelo adversário...

O jogo Sporting-Boavista durou 20 minutos. Estes 20 minutos apareceram na primeira parte, quando o Boavista chamou as atenções do publico para uma série de bolas que trocaram entre si os avançados, embora qualquer deles tivesse muito medo de se aproximar da baliza contrária...

Assim, o futebol dos portuenses perdeu-se demasiadamente cedo. O Sporting, precisamente depois do adversário desperdiçar um ponto certo, com a baliza á mercê de Caiado, empertigou-se de tal modo que ficou depressa com 3-0 a seu favor. E quase pode dizer-se que foi tudo.

A equipa do Bessa, que não viamos jogar há muito tempo, não nos deixou a impressão de possuir grande poder ofensivo. Nem defensivo. O defesa encarregado de marcar Sidónio deixou-se manobrar constantemente, e o avançado-centro leonino obteve quatro tentos em jogadas que enfeitou quase sempre da mesma maneira, á excepção do ultimo—um golpe de cabeça lindíssimo e digno de entusiásticos aplausos.

Serafim, por sua vez, não conseguiu exibir-se dentro do valor que nos apontam do Porto. Enquanto o Boavista jogou alguma coisa, e isso apenas aconteceu na primeira parte, ainda o médio portuense teve intervenções interessantes. Mas logo que o Sporting se decidiu pelo ataque, todos os médios e todos os defesas do Boavista se entregaram estrondosamente. Serafim, então—tinha de procurar-se no campo!

Sobre o «team» sportinguista pouco poderá dizer-se. E porquê? Porque todos os seus elementos jogaram como sabem, dentro da sua fama—o ataque brincando em toques, em dominio de bola e de adversário; a linha média tomando conta dos contrários, especializada nos lances defensivos; e Manuel Marques, como «peixe na água» no centro do terreno. Agora temos homem!

No segundo tempo só existiu o Sporting. A equipa leonina entregou-se a uma toada de exibição, de puro treino. Apenas Sidónio preparou lances de tento. Albano brincou quanto pôde; Travaços pareceu-nos mais afoito que Vasques, sempre apreensivo na ocasião de remate; Jesus Correia desenhou muitas jogadas de ataque. Mas Sidónio, sem duvida alguma, foi ôntem o elemento que serviu o Sporting á custa de infiltrações decididas, de remates que chegaram quase sempre á rede. O avançado sportinguista que rematou com mais perigo. Sidónio é um «caso».

A formação lisboeta dispensa por agora mais elogios. Desenha-se a luta entre a sua equipa e o Belenenses, aplaudido no intervalo ao saber-se que vencia o F. C. Porto por 2-0. A exibição de ontem foi demasiado facilitada...

Pode dizer-se que o Boavista possua bom grupo? Talvez no seu campo do Bessa demonstre superior capacidade. Já lá venceu, nitidamente, o Atlético, na época actual, e não nos custa acreditar que mesmo contra o Sporting consiga até fazer melhor. Também venceu o Vitória de Setubal no seu campo dos Arcos. Porém, pela sua actuação de ontem, deixou-nos a ideia de grupo onde todos ou quase todos são habilidosos, mas despidos de nervo técnico. Por isso mesmo, cometeram algumas faltas depois de batidos pela finta ou pela velocidade do adversário.

Que o árbitro, Adriano Gonçalves, de Coimbra, homem de aprumo, sério, foi imparcial—não há duvida. Mas Jesus Correia marcou o 3.º tento em nitida deslocação. E também viu mal várias faltas a certa distância. Se o jogo se não desenvolvesse entre um grupo forte e outro fraco, ou mais fraco, digamos, talvez o publico imparcial se mostrasse aborrecido...

RODRIGUES TELES

EM V. R. S. ANTÓNIO

Entre estreantes...

Os algarvios levaram a melhor

Os jogos entre os estreantes da prova têm sempre um sabor especial, apesar dos «encarnados» de Vila Real de Santo António terem já demonstrado melhor capacidade defensiva e ofensiva do que os jogadores da cidade dos arcebispos. Jogando em casa, os algarvios do Lusitano já alcançaram resultados melhores e mesmo a jogar com os vizinhos de Olhão, não deram o recado mal dado, porque não perderam pontos e só no final é que cederam o tento do empate.

O grupo revela uma homogeneidade curiosa e um poder atacante engraçado.

Os bracarenses têm no seu ataque um poder realizador com aspirações e a defesa por vezes mostra-se segura. Sem o seu avançado centro titular, o ataque do Sporting de Braga perdeu toda a desenvoltura e a equipa passou a viver neste desafio do dispendio de energia dos médios e dos defesas e do valor irregular de Salvador.

E' claro que os bracarenses não podiam pensar em vencer na sua casa os «encarnados» algarvios, mas pretenderam, o que conseguiram, dificultar ao máximo a sua vitória. Só por este esforço dos bracarenses, o jogo foi engraçado e agradou aos que o presenciaram. Como não podia deixar de ser, os «encarnados» ficaram vitoriosos, mas os de Braga, podem ufanar-se de terem sido os primeiros que a jogar em Vila Real de Santo António, fizeram a vida cara aos da terra.

NATAÇÃO

Grande Torneio do Natal

Organizado pelo Algés e Dafundo, disputa-se nos dias 23, 26 e 28 do corrente mês, o «Grande Torneio do Natal». Conjuntamente realizam-se as seguintes provas complementares;

Dias 23, ás 22 e 30 horas: 33 metros costas; 200 metros bruços. *Torneio do Natal:* 100 metros livres; 100 metros bruços; 66 metros bruços; 3X100 metros Estilos.

Dia 26, ás 22 e 30 horas: 33 metros livres; 100 metros livres—*Torneio do Natal!* 100 metros costas; 66 metros costas; 4X200 metros livres.

Dia 28, ás 10 e 30 horas: 33 metros bruços; 400 metros livres—*Torneio do Natal;* 66 metros costas; 100 metros costas; 33 metros livres; 66 metros livres; 5X33 metros livres.

NA TAPADINHA

Os avançados do Atlético

não encontraram oposição

De facto ficamos sem saber o que é melhor: se jogar bem ou marcar golos?!

Não queremos com isto afirmar que o Atlético não merecesse, de facto, ter sido o vencedor do encontro que disputou no seu campo com o Olhanense. Nem pensar nisso é bom... Mas é que o grupo de Olhão não merecia ter sofrido tão severa punição.

A facilidade com que medios e defesas algarvios consentiram que os avançados do Atlético chegassem perto de Abraão para disparar é que se não compreende, tanto mais que por vezes toda a equipa se movimentou no terreno com certo sabor téonico e os «elos» de ligação, os interiores estiveram diligentes a cooperar com os médios de ataque, especialmente Grazina, que não acusa a idade que tem.

Mas o que é verdade é que os avançados do Atlético, que no total de 10 vezes enfiaram a bola na baliza contraria, tambem desperdiçaram ingloriamente lances de jogo, de que resultariam outros golos...

Os dianteiros do grupo da Tapadinha, estavam, de facto, ontem com «veia de marcar» e como a defesa adversaria, abriu fenda, eles esgueiraram-se com facilidade e atiraram á vontade, sem que se ralassem com o atrevimento dos avançados contrarios, que de vez em quando davam o ar da sua graça. No entanto, deve-se salientar, porque de facto o merecem, o espirito desportivo de todos os jogadores do Olhanense, nos quais não se notou o mais pequeno gesto de contrariedade ante o avolumar do resultado, antes procuraram sempre jogar, sem azedume, para recuperar o que era dificil de alcançar, a igualdade de marcador.

Houve quem atirasse as culpas para o guardião do Olhanense, devido á facilidade de marcação dos avançados da Tapadinha. Está desorientado. E quem não estaria no lugar dele, vendo aproximar-se o adversario, sem lhe dar possibilidade para defender?

Um jogador «atlético» carrega com energia o guarda-redes do Olhanense.—Uma das ofensivas desenvolvidas pela linha atacante do Benfica em Setubal

EM GUIMARÃES

Os minhotos defrontaram

uma equipa que vendeu cara a derrota

Os estudantes de Coimbra têm por vezes a sua gracinha: fazem suar o adversário mais do que ele pensava...

A jogar no seu campo, os vimaranenses têm sido e serão cada vez mais, adversários dificeis de manobrar. Contra os estudantes, os minhotos chegaram com relativa facilidade aos 2-0, sem que os da «cidade dos amores», dessem por isso, porque os estudantes, mais do que o resultado, interessa-lhes jogar a bola e fazer com que Bentes, com as suas fugas, faça dizer aos espectadores: Mas que grande jogador em corpo tão pequeno... que nem os seleccionadores o vêem... E o que é verdade é que o extremo-esquerdo dos estudantes, quando tem a bola nos pés, as balizas do adversário ficam logo em situação de perigo.

Apesar do alarde de superioridade com que os vimaranenses estavam a jogar, uma fuga de Bentes, fez oscilar a confiança dos jogadores de Gimarães e a partida, que estava a decorrer com monotonia, entrou logo numa fase de interesse e entusiasmo que durou até final, porque pairava a duvida se os estudantes não seriam capazes de igualar o marcador. E os de Guimarães tiveram que suar, jogar tudo o que sabiam e o que o adversário lhes deixava para não perderem o desafio. De facto, os estudantes por vezes têm destas graças e é possivel que com o decorrer do campeonato, quando a turma estiver bem afinada, eles consigam resultados que agora no momento presente não parecem capazes de conseguir.

Modernas pratas **TOPÁZIO**

JOALHARIA DAVID—Rua da Prata

O «Grande Prémio do Natal»

reune todas as condições

para competição internacional

Quase todos os aficionados das provas atléticas sabem perfeitamente que tanto o «Grande Prémio do Natal» como o grande prémio «Jean Bouin» são provas pedestres organizadas, na Europa, por diversas nações.

Assim, quanto á primeira, cujo ambito não ultrapassou as nossas fronteiras, a organização pertence a um clube e a um jornal desportivo. Em relação á segunda é uma prova internacional, disputada em Espanha e França, competindo a sua realização, no primeiro país ao «Mundo Desportivo», de Barcelona, e ao segundo á Federação Francesa de Atlétismo.

O «Grande Prémio Jean Bouin» é, sem duvida, a melhor competição do pelestrianismo europeu, quer pelo grande numero de inscrições que reune, quer pela repercussão mundial que tem.

A prova, em França, é disputada no percurso de 5.000 metros e foi instituida no ano de 1921, em memória do grande corredor gaulês Jean Bouin.

O «Grande Prémio Jean Bouin», na origem espanhola, foi criado em 1920—quer dizer: um ano antes da prova francesa. A distancia é mais longa—cerca de 7.000 metros. A primeira organização coube á Federação Catalã em cooperação com o semanário «El Sport».

Quem foi Jean Bouin?

Antes de tudo. Quem foi Jean Bouin? Um dos maiores corredores pedestres que têm existido. Nasceu nos arredores de Paris, em 1888. Cedo se dedicou á modalidade, demonstrando desde logo possuir excelentes qualidades. Possuia uma extraordinária resistência e velocidade em corridas pedestres. Era, em tudo, semelhante ao nosso famoso Francisco Lazaro.

Em meados do mês de Novembro de 1911—já lá vão, portanto, 36 anos—com a pista verdadeiramente pesada devido a uma chuva diluviana, e em condições dificilimas—soprava forte ventania—superou a marca mundial da meia hora, cobrindo no dito tempo, 9,721 metros. Isto é: obteve mais nove metros que o inglês White, então campeão do Mundo e 52 metros mais que o segundo melhor resultado mundial—que era pertença de outro inglês—o corredor Shrull.

O famoso recorde da hora

Pouco tempo depois da conquista da sua primeira marca mundial, estabelecia outro máximo, o recorde do Mundo da hora com uma distancia de 19.021 metros, distancia esta que, passados 34 anos, ainda qualquer dos nossos atletas não conseguiu vislumbrar, visto o nosso máximo ser pertença de José António Bento, do Académico, do Porto, com 16,345 metros, recorde conquistado numa prova especial realizada em 1946 na cidade do Porto.

Em fins de Maio de 1913 fixou Jean Bouin mais um tempo recorde do Mundo. Trata-se da prova de corta-mato, na distancia de 10.000 metros, na qual gastou apenas 30 m. 38 s. 8/10. Em Portugal, o campeão nesta distancia é ainda João Silva, com marca que obteve no ano de 1945, nos campeonatos regionais: 32 m. 15 s. 8/10.

Nos Jogos Olimpicos de Estocolmo correu contra o finlandês Kolelsmainer, na prova de 5.000 metros, e o seu duelo foi inenarravel, segundo os cronistas desportivos da época. Uma luta renhida desde a partida até á meta. Foi vencido por um peito—centésimos de segundo! O cronómetro marcou 14 m. 36 c. 6/10—marca que ainda hoje nenhum português, conseguiu sequer aproximar-se e já lá vão, portanto, pelo menos 15 anos.

Pouco tempo depois de ter terminado aquela corrida, chorava, por ter sido derrotado sensacionalmente. Contudo, o seu esforço fora tão grande e nobre que ingénuamente teve o seguinte desabafo para o juri:

—De que massa será feito Kolehmainen?

Veio a guerra de 1914-1918. Jean Bouin encorporou-se nas fileiras do Exército como bom francês que era, tendo a honra de morrer na frente Norte, defendendo a sua querida pátria. Eis a grandes traços o que foi Jean Bouin, um dos melhores corredores de todos os tempos e que por infelicidade não chegou a ver o seu nome glorificado nas duas grandes corridas pedestres que se disputam com êxito assinalado em Espanha e França.

A prova espanhola

Jean Bouin era francês e, contudo, foram os espanhois que primeiro glorificaram o seu nome. A vida reserva-nos surpresas e esta é uma delas. Assim, em 1920 a Federação catalã de Atlétismo com a cooperação do semanário «El Sport», de Barcelona, deu inicio a esta competição internacional. Primitivamente, a partida efectuava-se no terminus municipal de Barcelona—Esplugas de Lobregat—e os corredores atravessavam a cidade diagonalmente para terminar no Arco do Triunfo. A primeira competição foi ganha por Rosendo Calvet.

Mais tarde o nome da competição ou seja «Grande Prémio Jean Bouin» foi substituido pelo de «Grande Prémio do Ano Novo». Com esta prova celebrava-se também, ao mesmo tempo, o campeonato de Fundo da Catalunha. Depois, já nos anos mais próximos, e actualmente, voltou de novo a chamar-se «Grande Prémio Jean Bouin». Estabeleceu-se categorias para todos os corredores e as distancias foram acordadas segundo a categoria e a classe dos participantes. Todos os anos, por esta altura, a cidade de Barcelona é atravessada por mais de 500 atletas, de várias nacionalidades desde os espanhois, passanlo pelos portugueses até aos franceses.

A prova portuguesa

Em Portugal iniciou-se o ano passado uma prova pedestre denominada «Grande Prémio do Natal», que foi inspirada na competição francesa e espanhola.

Foram seus iniciadores o Sporting Club de Portugal e o bi-semanário desportivo «A Bola». Realiza-se na quadra festiva do Natal—e daí a sua designação.

A primeira competição foi um êxito devidamente assinalado por todos os jornais desportivos e não desportivos. Pode mesmo afirmar-se que Portugal com a organização desta prova entrou no calendário internacional das corridas pedestres. Reune todas as condições necessárias para tal. As comunicações com o nosso País, são agora muito mais fáceis e a deslocação dos atletas muito menos dispendiosa.

Basta apenas que os organizadores saibam tirar partido do tempo obtido e da repercussão do êxito além fronteiras. Com mais de uma centena de inscritos, a competição portuguesa tende desta forma a atingir a elevada cifra de concorrentes que reune as competições francesa e espanhola. E apesar desta nossa prova não ter o nome do grande corredor francês, foi, contudo, para o glorificarem que se iniciou em Portugal as corridas pedestres através das cidades.

JOSE' BATALHA

EM SETUBAL

O Benfica tardou

a «sossegar» os seus partidários

O grupo dos «encarnados» será sempre uma equipa de surpresas. Nunca se sabe quando joga bem ou quando se deixa navegar ao ritmo do adversario.

Sem possuir um «team» que consiga fazer desaparecer os receios dos seus partidarios, cujos jogos constituem pela força do hábito, tardes de incertezas e por vezes de aborrecimento, o que é verdade é que o Benfica vai galgando o caminho com receio de escorregar de novo e saindo airosamente, pulando na escala dos valores positivos.

Falta ao grupo um extremo-esquerdo e um interior do mesmo lado, para que o seu ataque possa desenvolver as jogadas e tomar a iniciativa de bater o pé aos que se julgam melhor apetrechados. Isto ainda que na defesa tivesse de se fazer substituições...

No entanto o elenco vai singrando, cheio de vontade, que por vezes opéra milagres...

A deslocação á cidade do Sado era aguardada com ansiedade, não pelo valor ou possibilidades do adversario, mas sim com o receio que a equipa estranhasse o ambiente...

O grupo setubalense não foi o adversario facil que se possa julgar e no 2.º tempo, especialmente, sem razão alguma, enveredou para o jogo duro, de não olhar para a bola, mas sim para o jogador e se os do Benfica não tivessem reflectido e seguido na toada com que estavam a jogar, sem pensar em represalias, o caso seria falado...

Assim foi o Vitoria que veio a perder, porque enquanto jogava duro não progredia e apesar das suas *fracas possibilidades*, o Benfica passou a jornada sem esforço aparente e os setubalenses, que raramente a jogar em casa, conseguem afligir os «encarnados», perderam o desafio por 3-0, como se poderiam ter perdido por um «score» mais expressivo, se os dianteiros do Benfica não tivessem desperdiçado tanta oportunidade de golo, especialmente o extremo-esquerdo.

GRANDE VINHO DE MÊSA

CLARETE RESERVA

Um vinho velho de facto

Quinta das Cerejeiras

C.ª AGRICOLA DO SANGUINHAL, L.da

R. Alecrim, 24 — Tel. 20930

PELES

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Casacos em peles de Kid..... 950$00

Agneaux preto, castanho, beije e gris..... 1.500$00

Lindos modelos de Rasés a..... 2.200$00

AS ULTIMAS CRIAÇÕES EM Vizons, Astrakans, Petit Gris, Agneaux des Indes, Rat Muske e Lambgod

CONFECÇÕES EM RAPOSAS ARGENTÉES. MARTAS, LINCES, ETC.

Teodoro

NOS SALOES DE EXPOSIÇOES

No 1. andar da Rua do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

ALFINETE EM FILIGRANA E OURO PULIDO

ORIGINAL DA MARCA

TOPÁZIO

VENDE

JOALHARIA SARMENTO

RUA DO OURO

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ECOS

Falando de «casinos», Michel Georges-Michel diz-nos o seguinte:

—Mas ao lado desses carnavais de casinos, em face do falso luxo comprado a crédito, á custa de angustias e expedientes sem numero, quanto luxo e riqueza!

Nem sempre se sabe que drama ou comédia dolorosa se esconde em certos vultos que passam nas danças, que, ás tantas da madrugada, rodopiam arrastados pela musica valsante ou agonizam diante duma garrafa de «champagne», á espera do destino.

A elegancia tem os seus mártires e as suas chagas.

Rostos pálidos, de olhos misteriosos e enganosos, sorrisos ébrios de promessas, vão fenecendo, como lirios tocados pela mórbida tristeza do desamparo.

Alguém parou e, inclinando-se para uma aventureira, que se intitulava princesa circassiana, perguntou-lhe:

—«Quer que a leve ao seu hotel?».

—«Muito obrigada... Preferia que me oferecesse um «whisky» e me deixasse em paz».

E enquanto o criado a servia perguntou-lhe:

—«Podes emprestar-me cinquenta francos, até ámanhã?».

—«Não teria duvida, se tivesse a certeza que mos pagavas...».

■

Adolfo Simões Müller publicou «Dona Maria de Trazer por Casa». Conto do Natal para crianças, colorido, ilustrado, em prosa e verso. Bela e rica edição. Nas suas páginas dança o maravilhoso, pondo o mundo dos pequeninos ao alcance das roseas mãos impacientes.

Abrange:—«Antes de subir o pano», «Aventura na Loja dos Brinquedos», «E nessa noite os animais falaram», «O Principe das mãos vazias».

Adolfo Simões Müller que, na literatura infantil, se consagrou a tudo que é sonho e maravilha, põe em cada um dos seus livros um pouco da sua alma para nunca envelhecer, mesmo para além da vida.

■

A Holanda produziu este ano 600.000 toneladas de laranjas, sendo mais de metade destinadas á exportação.

Quando é que os nossos laranjais atingirão um volume igual?

Muito se falou em tempos passados, das nossas frutas e da necessidade de as cultivar, a fim de se valorizar a terra que as cria e o homem que as colhe.

E as flores?... Não são o nosso solo e o nosso clima próprios para um largo desenvolvimento dos jardins?

■

Recebemos «Brasil» — 1943-1944 — grosso volume que encerra, nas suas 410 páginas, todos os dados necessários para compreender um povo, em todos os seus recursos e actividades. Belas ilustrações e vasta profusão de dados estatisticos.

O PORTO PELO TELEFONE

Construção de moradias economicas

PORTO, 22.—Na Camara Municipal de Matosinhos, efectua-se esta tarde a assinatura do contrato de construção de 174 moradias económicas, na importancia de 14 mil contos, pagas pela Federação da Caixa de Previdência —Habitações Económicas.

Assistiram ao acto os srs. governador civil do Porto, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência—Habitações Económicas, presidente do municipio de Matosinhos e outras entidades de representação.

Para as vitimas do temporal

A direcção do Asilo das Raparigas Abandonadas comunicou ao governador civil do distrito que aquela casa de caridade e educação, pode receber seis meninas orfãs dos pescadores que morreram na tragédia do passado dia 10, entre as idades de 6 a 10 anos, as quais poderão ficar ali internadas até aos 18.

Esta deliberação é tanto mais valiosa quanto é certo que esta oferta constitui uma dádiva que bem se pode avaliar em 150 contos. Bem haja quem, sendo pobre, assim procede.

Colhido pelo comboio

Vindo da Regua, recolheu ao hospital da Misericórdia, com ferimentos de muita gravidade num pé, o ferroviário Albino Pereira Ribeiro, de 26 anos, casado, que foi colhido pelo comboio na estação daquela localidade.

Movimento maritimo

Em Leixões, entrou esta manhã, sem lastro, o paquete brasileiro «Almirante Alexandrino».

Visita a obras municipais

O presidente da Camara Municipal do Porto, sr. dr. Luís de Pina, acompanhado de grande numero de vereadores, engenheiros, chefes de serviços e técnicos do municipio, andou hoje, acompanhado dos representantes de alguns jornais, a visitar as obras em curso.

Foram visitadas as obras do prolongamento da Rua Sá da Bandeira até á parada do quartel dos Bombeiros, uma parte do qual vai desaparecer, as obras do Matadouro Municipal, a construção de 93 casas tipo económico para pobres e indigentes, a biblioteca municipal e a nova sala denominada «D. Jerónimo Osório», para conferencias e exposições bibliográficas, os terrenos da Quinta do Palacete, em Costa Cabral, onde vai ser rasgado o prolongamento da Avenida Fernão de Magalhães, até á estrada de circunvalação, o bairro da Anta, onde se projecta construir a praça de touros, o estádio do Futebol Clube do Porto e a igreja.

Foram ainda visitados o bairro de Miragaia, ao qual a Camara pretende manter o cunho da sua antiguidade, fazendo novos lajedos e com candeeiros á época, e ainda a sede dos transportes colectivos, na Boavista, em cujas oficinas estão a construir-se mais nove carros do ultimo modelo adoptado, e a proceder-se a várias reparações.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 26086

Dois aspectos dos exercicios da G. N. R.

Mil homens da G. N. R.

envolveram-se hoje num «combate»

nos arredores de Lisboa

em que não houve tiros nem vitimas

Forças da G. N. R., constituidas por colunas de infantaria, cavalaria, cavalaria motorizada e engenharia, tomaram posições defensivas para evitar que Lisboa fosse «tomada» por forças «inimigas», vindas de Torres Vedras e Mafra. O comando supremo das forças estabeleceu o seu plano defensivo e de ataque, caso fosse necessário para dominar a acção das forças «inimigas».

A's 6 e 45, as colunas defensivas sairam dos seus quarteis e concentraram-se no Largo da Luz, onde fizeram um pequeno exercicio, sob o comando do tenente-coronel Buceta Martins, director do exercicio, e major Aguiar. Assistiu ao acto o comandante geral da G. N. R., general Afonso Botelho, e o inspector da arma de Infantara, brigadeiro Narciso de Sousa.

A's 8 e 45, o quartel general mandou dar inicio ao plano do exercicio. Sairam então as primeiras colunas de exploração, de afastamento e segurança, para os pontos indicados. Estas colunas tomaram os caminhos em direcção a Carnide, A-da-Beja, Caneças e Sabugo.

Seguiram depois outras colunas para a base de ataque, constituidas por um grupo de esquadrão a cavalo, um grupo motorizado e motos blindadas e uma companhia de engenharia.

As colunas defensivas esperavam encontrar oposição na estrada, onde á cautela foram colocando obstáculos para evitar surpresas do «inimigo». E, de subito, apoderaram-se da crista do Moinho do Baeta e Moinho do Cozinheido, em A-da-Beja. Foram-se concentrando forças nesta localidade e cruzamentos da A-da-Beja, onde uma coluna do comando do tenente Brás, tomou posições, aguardando ordens.

De quando em quando, surgiam carros motorizados com ordens do quartel general. Os oficiais subalternos consultavam cartas topográficas para se orientarem sobre os locais que lhes competia ocupar com as suas forças.

Aguardava-se, a cada momento a entrada em combate. Nesta operação entraram mil homens, que conseguiram «vencer» o «inimigo», neutralizando-lhe toda a acção, não só de combate, como ainda a de entrada em Lisboa, visto os principais pontos estratégicos e de dominio estarem ocupados pelas forças defensivas. Nesta «batalha», em que não houve mortos, feridos, nem se dispararam tiros, ficaram vencedoras as forças «defensivas» que só com a sua presença dominaram todos os planos do «inimigo». Tomaram parte neste exercicio, como comandantes das colunas em acção, os srs. capitães Luís Rodrigues, Espinola, Apio de Almeida e Santana Pereira.

No final, o director do exercicio sr. tenente-coronel Buceta Martins fez a crítica das operações. Ao fim da tarde, as forças recolheram aos seus quarteis.

GRAVURAS

INGLESAS

QUINTÃO APRESENTA UMA BOA COLECÇÃO DE AUTENTICAS E REPRODUÇÕES MUITO PROPRIAS PARA BRINDES DO NATAL. APRESENTA TAMBEM UMA SELECÇÃO DE REPRODUÇÕES DE AGUARELAS E DESENHOS DA COLECÇÃO DA RAINHA SENHORA D. AMELIA, QUE DEVEM SER ADMIRADOS POR PESSOAS DE APRIMORADO GOSTO.

30, RUA IVENS, loja

QUINTÃO

Ex.mas Senhoras e Senhores:

Aproximam-se dias festivos. Para que desperdiçar tempo á procura duma prenda de bom gosto, valiosa e económica, podendo obtê-la rápidamente na GRANDE OURIVESARIA DA MODA?

RUA DA PRATA, 257

Novidades Mouriscas TOPÁZIO
JOALHARIA TORROAES—R. da Prata

PORTO e BRANDY
SANTHIAGO
AGENTES DISTRIBUIDORES:
ALVES, ANTUNES & MAGALHÃES, L.da-R. Palmira, 13-1.º-Tel. 50645

ESPUMANTES NATURAIS das
CAVES ALIANÇA
SANGALHOS

DISTRIBUIDORES:
Alves, Antunes & Magalhães, L.da
Rua Palmira, 13-1.º Telefone 50645

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

As comemorações do Natal

Um espectáculo para doentes

do Hospital Júlio de Matos

Um grupo de enfermeiras do hospital Julio de Matos deu hoje uma linda festa, dedicada aos doentes ali internados. Além da colaboração prestada por elas proprias, que cantaram e recitaram, apresentou-se um grupo de artistas da rádio e do teatro, acompanhados por orquestra. Assistiram ao espectáculo, que serviu para inaugurar importantes melhoramentos no salão de festas do hospital, o seu director, sr. prof. dr. Antonio Flores, o director do Centro Psiquiatrico da Zona Sul, sr. dr. Fernando Ilharco, drs. Roque da Silveira e Paiva Correia, todo o corpo clinico, de enfermagem e os doentes do Julio de Matos.

Amanhã, haverá um segundo espectáculo, promovido tambem por um grupo de enfermeiras, mas com a colaboração de doentes.

No final e nos intervalos do espectáculo de hoje, como sucederá amanhã, foi distribuido um lanche aos internados.

Uma festa na Escola Comercial Pedro de Santarém

Os alunos da Escola Comercial Pedro de Santarem fizeram hoje a sua festa de Natal. De manhã, houve um pequeno espectáculo, em que as meninas disseram versos alusivos á quadra, inaugurando-se, ainda, uma curiosa exposição de presepios, executados pelas alunas e alunos da escola, sob a orientação dos respectivos professores. Entre os presepios, há um em barro que se distingue pelas suas grandes dimensões e pela originalidade da execução. Foi, tambem, inaugurada uma exposição de jornais das diferentes turmas.

A's 13 horas, foi servido um almoço de camaradagem a cerca de 40 rapazes dos centros primarios da M. P. que funcionam naquela freguesia e a que pertencem os futuros alunos da Escola Comercial Pedro de Santarem.

A's 15 horas, continuou a festa de camaradagem entre os alunos, com recitativos, exibição de filmes, etc. O director da escola, o corpo docente e alguns dirigentes da M. P. acompanharam os rapazes e as meninas nesta festa.

100 contos para inválidos

A Caixa Sindical de Previdencia dos Empregados e Operarios da Industria de Panificação distribui, amanhã, ás 15 horas, na sua sede, á Travessa de Santa Quiteria, 2-D, 100 mil escudos concedidos pelo Comissariado do Desemprego. A iniciativa pertence ao sr. subsecretario das Corporações, sendo 142 os operarios invalidos beneficiados pela distribuição.

O Natal no Aeroporto

Por iniciativa da sr.ª D. Delfina Correia Mendes, funcionaria no Aeroporto de Lisboa, e com o patrocinio da direcção deste organismo, haverá, este ano, pela primeira vez, uma arvore de Natal e uma festa dedicada aos filhos do pessoal menor que presta serviço naquele grande aerodromo. A arvore, muito grande e repleta de brinquedos, será amanhã armada no novo pavilhão da Alfandega. Haverá, á tarde, distribuição de roupas, guloseimas, calçado, sendo contempladas cerca de 120 crianças.

Contribuiram para a festa, a que assistirão os membros directivos do Aeroporto, não só a sua direcção, mas, ainda, empresas hoteleiras, companhias de navegação aérea, companhias fornecedoras de gasolina, etc.

Brinquedos para mil crianças

No Gremio dos Armazenistas de Mercearia, haverá, amanhã, uma festa dedicada aos filhos dos empregados nos armazens de mercearia. Cerca de mil crianças serão contempladas com brinquedos e guloseimas, tendo sido convidados para assistir á festa, marcada para as 18 e 30, os srs. ministro da Economia e subsecretarios do Comercio e Industria e Corporações, que se farão acompanhar de seus filhos.

Outras festas escolares

Tambem se realizaram hoje festas escolares, com distribuição de donativos em dinheiro ou roupinhas e brinquedos, na escola D. Pedro V, a Alcantara, e na escola n.º 10, na Costa do Castelo.

—Os alunos da Escola Padre Manuel Bernardes realizaram, hoje, no teatro do Ginásio, a sua recita anual.

Indultos e comutações de penas

E' a seguinte a relação dos condenados aos quais foi concedido indulto ou comutação de penas, por motivo do Natal. Abrange os seguintes individuos:

Deodato Gaudino Coutinho, ex-recebedor da Fazenda de Sanguém, recluso na Penitenciária de Salsete, em cumprimento da pena de 3 anos de degredo como autor do crime de peculato—perdoado o resto da pena.

Emil Winkler, assistente de engenheiro, alemão, recluso na Aguada (India), em cumprimento da pena de 3 anos de degredo dada como expiada a pena.

Ernesto de Azevedo, de 45 anos, natural de Alijó, recluso na Penitenciária de Alcoentre, pena de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 anos de degredo, por homicidio frustrado—perdoado o resto da pena.

Samuel Bonifácio, de 22 anos, natural de Linhares, recluso na Penitenciária de Coimbra, pena de 4 anos de prisão maior celular, pelo crime de ofensas corporais voluntárias—perdoado o resto da pena.

António Joaquim Pereira, 23 anos, jornaleiro, natural da Guarda, recluso na Penitenciária de Lisboa, pena de 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, autor de homicidio frustrado—perdoado 1 ano de prisão maior.

Agostinho Pereira Baptista, de 26 anos, carpinteiro, natural de Vila Nova de Foz Côa, na Penitenciária de Lisboa, pena de 5 anos de prisão maior celular, pelo crime de ofensas corporais—perdoado o resto da pena.

Emidio Soldado, «O Emidio do Alvito», de 46 anos, jornaleiro, natural de Moimenta da Beira, recluso na Penitenciária de Lisboa, pena de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, como autor de homicidio voluntário—perdoado o resto da pena.

Verissimo Sócrates Rodrigues, de 60 anos, ex-distribuidor dos correios, natural de Mandur, na cadeia civil de Reis Magos, do mesmo Estado, pena de 8 anos de degredo, por força do artigo 295.º, punido pelo artigo 421.º—perdoados 2 anos de degredo.

António da Silva Abreu, «O Bichete», de 47 anos, agricultor, natural de Camara de Lobos, na cadeia do Funchal, pena de 5 anos de prisão maior celular, como autor de dois furtos—perdoados 6 meses de prisão maior.

António Tomé Rodrigues, de 39 anos, ex-funcionário publico, natural de Cabo Verde, pena de 12 anos de degredo pelo crime de peculato—perdoados 2 anos de degredo.

Limihinha Abudala, natural de Cabo Delgado, Africa, condenado, por uxoricidio, a 15 anos de trabalhos publicos—perdoado o resto da pena.

Alcino Moreira Pinto, relojoeiro, de 26 anos, de Vila Nova de Famalicão, cadeia do Porto, pena de 5 anos e 4 meses de prisão maior celular, como autor do crime de roubo—perdoados 6 meses de prisão maior celular.

António Rodrigues André, alfaiate, de 23 anos, natural de Montalegre, cadeia de Chaves, pena de 4 anos de prisão maior celular e 10 de multa—perdoado o resto da pena.

João Magalhães Peixoto, de 58 anos, ex-sargento de Marinha, de Vitória, Porto, pena de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo como autor dos crimes de infedilidade no serviço militar, falsificação, violação e descaminho de correspondência—perdoado 1 ano e 105 dias da pena que lhe falta cumprir.

José Joaquim Alves, alfaiate, de 23 anos, natural de Boticas, cadeia de Chaves, pena de 3 anos de prisão maior celular, ou 4 anos, 6 meses e dois dias de prisão maior temporária, ou 5 anos de degredo, como autor do crime de ofensas corporais, de que resultou a morte—perdoado o resto da pena.

Ramiro Ribeiro, albardeiro, de 42 anos, de Ribeira de Pena, na cadeia do Porto, pena de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo como autor de crimes de furto—perdoados 18 meses.

Rui Pereira da Silva, moleiro, de 25 anos, brasileiro, cadeia de Amarante, pena de 3 anos de prisão maior celular, 40 dias de prisão correccional, por crime de morte—perdoado um sexto de prisão maior celular desde que pague a indemnização á familia da vitima e a multa e imposto de justiça.

Desportistas condecorados

pelo Governo francês

O sr. Jean du Sault, ministro da França, procedeu hoje, no palacio da legação, á entrega solene da medalha de oiro da Educação Física aos srs. Mário de Noronha e João José Avelar Machado, respectivamente, presidente e secretário geral da Federação Portuguesa de Esgrima, e Mário Rocha, presidente da Direcção do Lisboa Ginásio Clube, aos quais felicitou. O primeiro agradeceu em nome de todos, declarando-se profundamente sensibilizado com a distinção e felicitou-se pelas relações desportivas entre os dois países.

EM 3 LINHAS

Os comboios especiais que a C. P. põe em circulação entre Lisboa e Porto, na véspera do Natal, são formados pelas carruagens metálicas norte-americanas.

///

Na Ilha da Madeira as férias do Natal em todos os estabelecimentos de ensino, começaram hoje, 22.

///

Foi louvado o general Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Republicana, por haver completado quatro anos no generalato.

///

Os vinhos portugueses de sobremesa (Porto, etc.), em Inglaterra, pagam só de direitos qualquer coisa como 38$50 por litro (34 xelins por galão), e os vinhos comuns, metade. Mais de 4 vezes antes da guerra.

///

Do juri do concurso para o titulo de professor agregado de urologia da Faculdade de Medicina de Lisboa fará parte o professor de Coimbra dr. Morais Zamith.

///

E' Erico Braga o grande animador da romagem de centenas de artistas que o «Diário de Noticias» promove na tarde da véspera do Natal aos hospitais de Lisboa.

///

Foi prorrogado até 29 de Fevereiro próximo o prazo para liquidação do Banco do Comércio e Ultramar, por haver ainda questões afectas aos tribunais.

///

Existem no País 37 seminários, com uma frequência aproximada de 4.300 alunos, dos quais cerca de 1.300 nos cursos filosófico e teológico. Os mais frequentados são os de Braga e o mais importante o dos Olivais.

///

Ministram ensino superior artistico oficial em Portugal 66 professores de musica (conservatórios) e 29 de belas artes (Lisboa e Porto).

///

Regressou hoje a Lisboa num avião dos T. A. P. o sr. ministro da Guerra, que andou em viagem pelo Norte do País.

///

Segundo uma estatistica oficial, realizaram-se no ano passado no País 16.305 bailes (média de 45 por dia). O distrito de Lisboa é onde se dança mais, logo se seguindo Setubal, Coimbra, Algarve e Porto. Em Trás-os-Montes houve 6 bailes por junto.

///

O filme sobre o Cortejo Histórico, é o primeiro, a cores, realizado em Portugal. Correu ontem na Tobis, perante os «Amigos de Lisboa», que visitaram aqueles estudios.

Gatunos de criação

presos em flagrante

Foram presos pela P. S. P. Isidro Gonçalves, de 28 anos, e Alvaro Augusto da Silva, de 22 anos, ambos naturais de Povoa de Lanhoso e residentes no Alto do Seixalinho, 5, Barreiro, quando esta madrugada, no Casal Pedro Teixeira, á Ajuda, assaltavam vários quintais, furtando criação. Perssentidos pelos respectivos proprietários, puseram-se em fuga, sendo capturados após movimentada perseguição. Os detidos atiraram com parte da criação para a estrada, onde mais tarde foram apanhados alguns coelhos.

Parece que os assaltantes, que traziam consigo grande quantidade de ferramentas próprias para levar a efeito as suas proesas, são os autores de outros furtos que de há tempos a esta parte têm trazido os moradores daquela artéria em constante sobressalto.

OBRAS COMPLETAS
DE LUIS DE CAMÕES

Acaba de sair o 5.º e ultimo volume das **Obras ompletas do eminente Poeta,** com prefácio e notas de **Hernani Cidade.** Pela primeira vez se faz entre nós a publicação da obra Camoneana, no triplice objectivo de esclarecer todos os passos obscuros, cotejar todas as lições diferentes, justificar todas as exclusões de apócrifos.

Com este ultimo volume das **obras de Camões**, atinge a **Colecção de Clássicos Sá da Costa** 57 volumes publicados. E' a primeira vez em Portugal que uma colecção de autores clássicos (séculos XIII a XVIII), prefaciados e anotados pelos mais competentes especialistas contemporaneos, atinge tão elevado numero de volumes saidos.

A SAIR BREVEMENTE:

Homero — Poemetos e fragmentos (6.º e ultimo volumes das obras completas).

Cada volume 20$00, enc. 35$00, de tiragem especial limitada, em papel Leorne, 90$00, enc. 150$00.

Peçam o plano e as condições de venda desta importante biblioteca, que já publicou cerca de 60 vols. A' venda nas principais livrarias. Pedidos á

LIVRARIA SA' DA COSTA-EDITORA
Rua Garrett 100

Restaurante Oriental, L.da
132—RUA DE S. JULIÃO—134
Telefone 24709

Endereça aos seus estimados Clientes e a suas Ex.mas Familias os maiores votos de Boas Festas e de Feliz Ano Novo, recomendando o seu óptimo serviço de jantar tanto no dia de Natal como no de Ano Novo.

Já repararam?
Será a GRANDE OURIVESARIA DA MODA coisa unica em Lisboa? Porque razão se vê todos os dias uma multidão enorme aglomerada á sua porta?
RUA DA PRATA, 257

CHANTECLER
Almoços, chás e jantares
Rua da Beira Baixa — Telef. 727 - ESTORIL

DANDY
Rua do Amparo, 54 e 56
Travessa Nova de S. Domingos, 11-13
Para as Festas do Natal
experimente a pastelaria e a charcuteria especial de
DANDY
e sempre o bife à DANDY

NATAL FELIZ!...
Pode proporcioná-lo a sua familia adquirindo as MAIS LINDAS MOBILIAS PINTADAS EM LACAS LAVAVEIS, no maior fabricante do género.
Obtenha o seu novo catálogo
Vendas a pronto com desconto
Vendas a prestações sem aumento
Só na CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS, L.DA
Rua da Madalena, 245 a 251 — Telefone 2 6536

Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

Modernos cestos e salvas TOPÁZIO
OURIVESARIA LISBOA—R. da Betesga

VACINA ANTI-VARIOLICA
(LANCY-VAXINA)
Verdadeira vacina de vitela
do
INSTITUTO SEROTERÁPICO & VACINAL SUISSO
BERNA

Prevenimos os Ex.mos Médicos e Farmaceuticos que os nossos representados estão habilitados a fornecer toda a vacina necessária ao mercado pedindo por isso que não constituam Stocks inconvenientes visto os prasos de validade serem pequenos—quatro meses—e não ser possivel efectuar-se a sua troca.

De resto convém que a vacina seja sempre tanto quanto possivel fresca.

Com pedidos de 6 dias de antecedencia poderemos fornecer diariamente.

1.000 capilares com lanceta para 2-3 vacinações, ou
1.000 » com lanceta para 8-10 vacinações, ou
1.000 » com lanceta para 15-20 vacinações, ou
1.000 frascos para 30 vacinações, ou
1.000 » para 50 vacinações, ou
1.000 » para 100 vacinações (cem mil vacinações por dia).

Todas as boas farmacias têm as vacinas BERNE

Dep. excl. **Raul Vieira, Lda.**
Rua da Prata, 51 3.º — Telefone 2 7150

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR **LUGELA**
sairá em 30 de Dezembro para:
Filadelfia e New York

PAQUETE **«MOUZINHO»**
sairá em 31 de Dezembro para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
Recebe carga em Lisboa até ao dia 27

PAQUETE **«SERPA PINTO»**
Sairá em 8 de Janeiro para:
Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco, na volta

VAPOR **«LOBITO»**
sairá em 14 de Janeiro para:
S. Vicente e Praia (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

PAQUETE **«GUINÉ»**
sairá em 16 de Janeiro para:
Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

PAQUETE **«PÁTRIA»**
de 19.000 toneladas
VIAGEM INAUGURAL
sairá em 20 de Janeiro para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones. 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

VEIGA FRANÇA

O melhor vinho da Madeira
Para presentes de Natal e Ano Novo escolha o Vinho da Madeira
Veiga França
Agentes:
A. L. Simões, L.da
R. das Flôres, 22
LISBOA

OIÇA:
Vem aí o Natal.
Poupe tempo e dinheiro utilizando o caminho de ferro para enviar lembranças aos seus amigos.

PINTO & Cº «OPORTO»
A história de um bom Vinho do Porto conhece-se provando o de:
Pinto & Companhia
Agentes exclusivistas
AMADEU & ROCHA, LDA.
Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º
Telefone 21978
Armazens: Rua de S. Bento, 234
Telefone: 63234

BOAS CASAS
10 divisões, 1.700 e 1.800 escudos, em prédio novo. Av. Defensores de Chaves, 40.

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário A. Morais

PERUS
A loja das Caldas vende a 22$00 cada kilo, ovos escolhidos e afiançados duz. 16$00. Rua Conde Redondo, 47-49. T. 52104.

Está Pensativo?
Não sabe onde passar a ceia do Natal?
Vá ao Restaurante Solar.
Av. Conde Valbom n.º 87—Tel. 72695

Pontevedra
Las Nieves — Taboeja

+

António Fernandez Carrera
FALECEU
Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus filhos Iluminada, António e Rosa, seu genro Guilherme Vidal Carrera, seus irmãos Consuelo, Josefa e Francisco, e seus netos e demais família, cumprem o dever de participar a perda do seu querido e chorado pai, sogro, irmão, avô e parente, e que o seu funeral se realizará ámanhã, 23, em Taboeja, para o cemiterio local.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1947.

De grande rendimento e de dimensões reduzidas!

* ... Com assegurado prestígio em todos os estabelecimentos de venda de carnes frias, pela sua rubostíssima construção, elegância de linhas, facilidade de manejo e moderação de preço!

Demonstrações sem compromisso e grandes facilidades de pagamento.

REPRESENTANTES EM PORTUGAL | **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA** RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E. - TELEF. 3 2903 - LISBOA
AGENTES NO NORTE: **SANTARÉM, L.DA** - R. RAMALHO ORTIGÃO, 40-Tel. 2 4587-PORTO
AGENTES NO ALGARVE
Agencia Comercial de Faro, Ld.ª
Rua de Santo António, 57-59—FARO

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CUBANGO»

Saída em 1 de Janeiro

para: **S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Matadi, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

Natal à porta!
e o brinde tem de se fazer!
Como resolver o problema?
Indo imediatamente á
CASA CHAGAS
da **Rua Actor Taborda, 62,** onde encontrará uma imensa colecção de artigos para o efeito.
Pedidos pelo telefone 52375

BIRO
A unica caneta esferografica patentada e vendida com certificados de garantia.
E' um presente util e agradável para senhoras, homens e crianças.
Económica, prática e suave.
A' venda nas boas casas.
Representante: ANTONIO CAMPOS
Trav. N. São Domingos, 9, 1.º — Telf. 27349

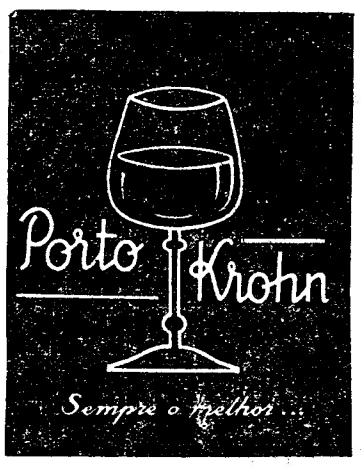
E' só com este super-produto que se consegue um bonito penteado.

■

A' venda em todos os bons estabelecimentos.

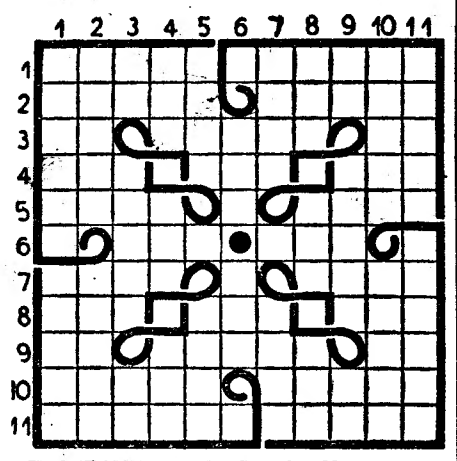
■

NOSEL informa o publico em geral que dá uma unidade cheia em troca de 12 vazias.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1895



HORIZONTAIS: 1—Courela. Nome de um rio da Africa Ocidental e de uma colónia inglesa por ele banhada. 2—Relativo a eixo. Cidade de França, no departamento de Marne. 3—Nota de musica. Vila do distrito de Setubal. Artigo (pl.). 4—E o resto. Preposição e artigo (pl.). Acolá. 5—Deus dos ventos. Amavram. 6—Erga. O maior rio da Sibéria. 7—Agite. Interjeição que designa cólera. 8—Rezo. Cauda. Gemidos. 9—Prefixo de negação. O Inferno.. Maligna. 10—Carvalho. Sorteiam. 11—Diluculo Espécie de ehoupo.

VERTCAIS· 1—Fundamentei. Sarracena. 2 Sucesso. Embelezou. 3—Medida itinerária chinesa. Ladeira. Simbolo quimico do bromo. 4—Fluido aeriforme. Escavada. Argola. 5—Liga. Julgar. 6—Pronome pessoal. Costuma. 7—Clima. Desdobre. 8—Espaço de tempo. Falda. Lingua outrora falada em França. 9—Prefixo que designa repetição. Arroja. Nota de musica. 10—Sacrifica. Versejam. 11—Deste modo. Gergelim.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1894

HORIZONTAIS: 1 — Acariciara. 2 — São Jorge. 3—Só. Turma. Ar. 4—Soa. Ode. 5—Mil. Unicos. 6—Tocar. Adere. 7—Alarem. Ala. 8—Vês. Mês. 9—As. Boçal. Pé. 10. Eivam. Aia. 11—Assemelhar.

VERTICAIS: 1—Assentavam. 2—Cão. Moles. 3—Ao. Ricas. E's. 4—Lar. Bis. 5—Jus. Remove. 6—Corou. Meçam. 7—Irmana. Sam. 8—Agá. Ida. 9—Ré. Ocelo. Ah. 10—Adora. Pia. 11—Presentear.

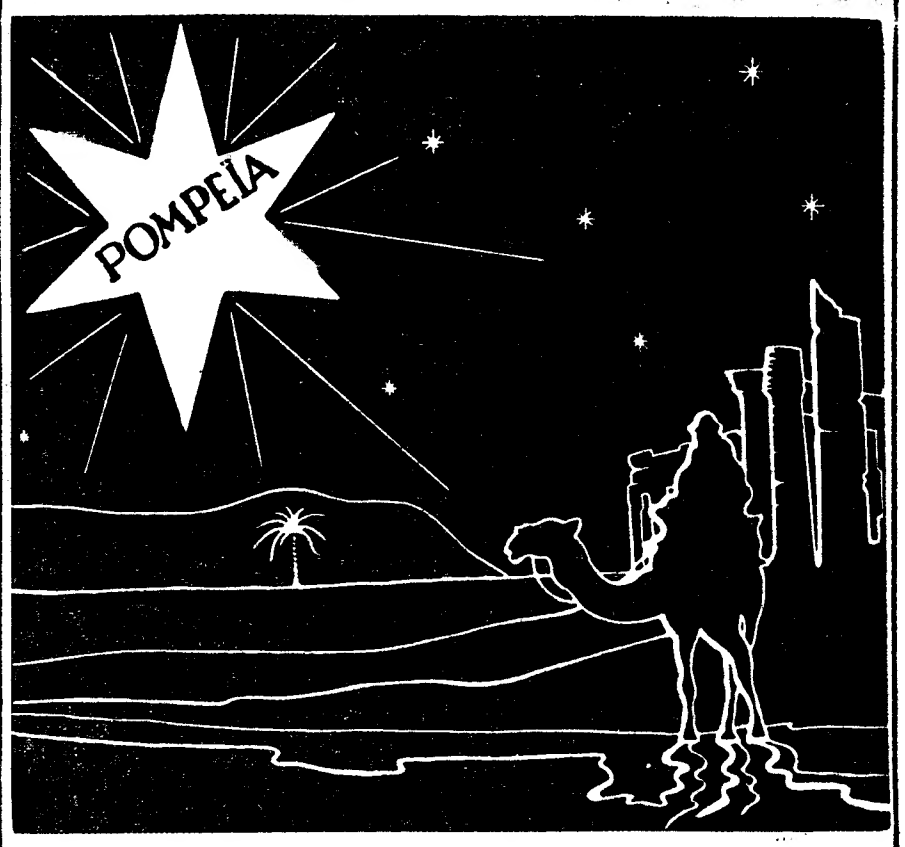
QUANDO ESCOLHER...

ESCOLHA AS DE MELHOR QUALIDADE
E AS DE MAIOR RENDIMENTO
PEÇA
INFORMAÇÕES ÁS PESSOAS
QUE JÁ INSTALARAM
LAMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA

CONCORRA AO GRANDE CONCURSO PHILIPS DE VIAGENS À HOLANDA



¡¡PRESENTES DO ANO NOVO!!

... é preciso saber escolher
os que mais poderão agradar
PENSE NOS:

PERFUMES L. T. PIVER

QUE SÃO ALTAMENTE APRECIADOS!
LEMBRAMOS OS PERFUMES:

- **«RÊVE D'OIRO»** de delicadeza infinita
- **«UN PARFUM D'AVENTUR»** ardente estonteante
- **«POMPEIA»** suave, delicioso
- **«MASCARADE»** de aroma cativante
- **«LAVANDE»** alfazema da aristocracia

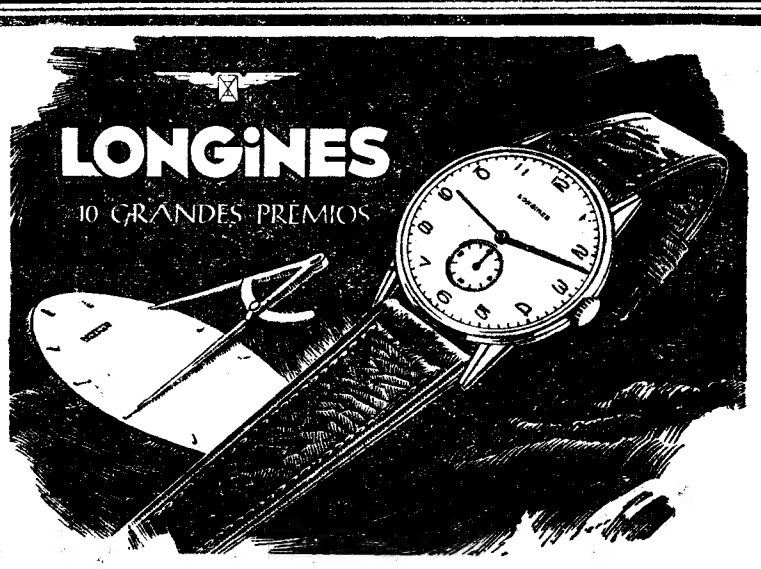
E AS AGUAS DE COLONIA:

- **»CHIPRE», «PURE» e «POMPEIA»**

são o melhor que L. T. PIVER fabrica

A' VENDA EM TODAS As CASAS DA ESPECIALIDADE

L.T. PIVER



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHAT L.SUIÇA)

Ex.ma Senhora . . .

Se já **EXPERIMENTOU** a **MEIA AMERICANA**

51

PICOTADA

dê a sua opinião às suas amigas.

ROMARIA

Rua do Amparo, 52 — Lisboa

NATAL • 1947

HÁ 112 ANOS QUE A FIDELIDADE CONTRIBUI PARA QUE O NATAL SEJA UMA FESTA MAIS ALEGRE, LIBERTANDO DE PREOCUPAÇÕES OS QUE LHE CONFIAM O SEGURO DAS SUAS VIDAS E DOS SEUS HAVERES

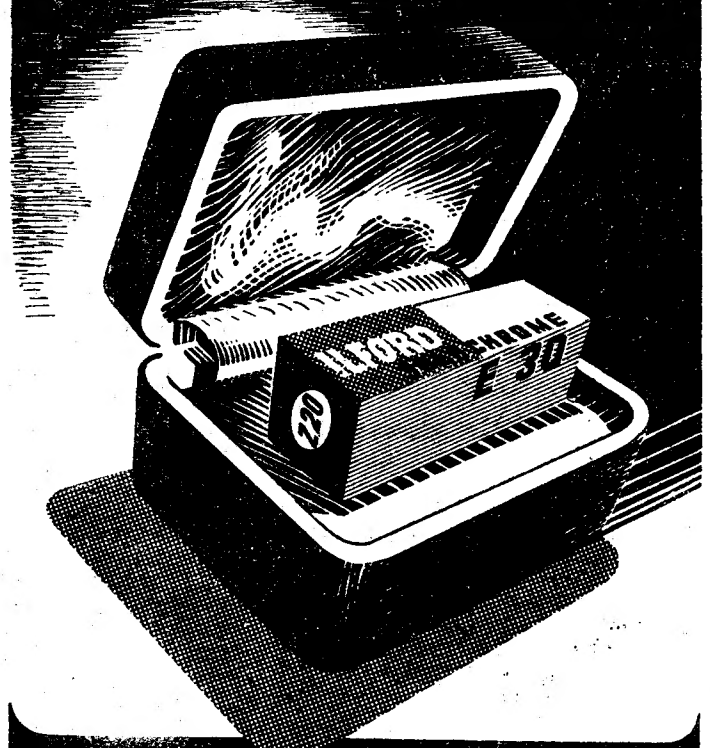
COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

LISBOA — LARGO DO CORPO SANTO, 13
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 90, 1.º
FUNCHAL — R. DO CARMO, 2-B

FUNDADA EM 1835

UMA PELÍCULA QUE É UMA AUTÊNTICA

JOIA Porque reúne todas as mais recentes inovações da técnica moderna.



ILFORD SELO

AGORA Á VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante. M. SIMÕES Jr. • R. da Conceição, 46-1.º - Lisboa

---

CAMINHANDO JUNTOS!

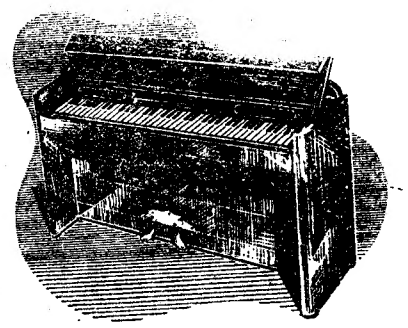
A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «**SEEL VERTICAL VISIVEL**», tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.da

P. dos Restauradores, 53, 1.º
Telef. 24986 — Lisboa
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO—R. dos Clérigos, 44
Telefone 7171

PARA AS FESTAS
PIANOS NOVOS



Bechstein
Blüthner
Förster
Challen
Broadwood
etc.

A MAIS RECENTE NOVIDADE
«MINIPIANO»

Est. Valentim de Carvalho, L.a
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
Casa Moreira de Sá
PORTO — R. de Santo António, 105

NATAL 1947

CASA GENI

APRESENTA:

As melhores criações em MALAS PARA SENHORA, FAZENDAS PARA VESTIDO E CASACO, SAPATOS, os últimos modelos. ARTIGOS PRÓPRIOS PARA BRINDES. MILHARES DE CAMISAS, *com centenas de lindos padrões das inigualáveis marcas*.
MAGNA, NOBREZA e ROSAL, desde 80$00

CASA GENI

Calçada do Desterro, 9, r/c. - Tel. 27469

LOUÇA REGIONAL
de Alcobaça

Tomam-se encomendas e mostruário do fabricante na R. Lopes, 115, r/c. Esq.º

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4,
Tel. 29607

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 e R. Alexandre Herculano

---

Quer uma ideia?

Ofereça um a fotografia em relevo.

ESTUDOS — Avenida António Augusto de Aguiar, 19 - TEL. 45188

Conserve-se superior á média normal usando

BOVRIL

BOVRIL tem sobre o processo digestivo um efeito estimulante duradouro e auxilia-o a extrair dos alimentos todo o seu benefício. Melhor nutrição, maior resistência a doença, aumento de actividade, vigor e optimismo.

BOVRIL É MELHOR

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A's 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Sul dos Açores encontra-se a Oes-noroeste deste arquipélago. Mantém-se estacionário o nucleo de altas pressões centrado a Sudoeste da Irlanda. Nos Açores, o ceu está coberto, chove em todo o arquipélago e o vento é sueste e les-sueste forte a muito forte. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é les-nordeste moderado. No Continente o céu está limpo e o vento é nordeste fraco excepto na região Sul onde há calma.

TPEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo, excepto no interior da região Norte, onde terá algumas nuvens. Vento nordeste fraco a bonançoso nas regiões Norte e central e les-sueste fraco e calma na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, Norte fraca; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Maxima, 17°,4; minima, 6°,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 11°,7; minima, 0°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 15, musica de camara; 19 e 35, canções; 19 e 45, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, orquestra; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara, em que colaboram a pianista Elisabeth Sintra, a violoncelista Maria de Nápoles e a cantora Beatriz Viseu Pinheiro; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0 fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, selecções; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 22 e 30, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, catecismo radiofónico; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, palestra, pelo eng. Varela Cid; 21 e 40, mensagem do Império; 22, ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica ligeira; 22 e 50, o desporto pelo Mundo; 23, concerto da semana; 23 e 20, musica popular portuguesa; 23 e 40, parada musical; ás 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Séclas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Rebeca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha de Gema».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá Bem ou Não 'Tá».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«O Fio da Navalha».
EDEN—«Aguia Negra».
TRINDADE—«Singapura».
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar»
CAPITOLIO—«A Moeda Maldita».
ODEON e PALACIO—«As Abandonadas».
OLIMPIA—«Entre a Cruz e a Espada».
REX—«Meia Luz».
TERRASSE—«A Caixinha de surpresas».
LYS—«Amor Selvagem».
PROMOTORA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
R. AMADORA—«Ciumês».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Oliyais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Morão Largo da Graça, 63 (Telefone 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 1000 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo Irmão & Veiga, Rua da Misericordia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

TAUROMAQUIA

Ontem, no México

MEXICO 22 — Na Praça do Toreo, com uma enchente, mataram touros de La Punta Silvério, regular no segundo, e o português Dia-Garza, degular no segundo, e o português Diamantino Viseu, que foi aplaudido com a capa e as bandarilhas e esteve muito bem com a «muleta», dando a unica volta da tarde e perdendo a orelha por «pinchar». Na Praça Monumental estiveram regulares os mexicanos Andres Blando e António Velasquez e ouviu um aviso o equatoriano Egard Puente. Na Praça de Morelia, tourearam «El Soldado» e Gregorio Garcia e teve grande exito Carlos Arruza, que cortou orelhas nos dois touros e obteve entusiasticas ovações.—(Efe).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	910$	909$	911$
Consolidado 3 % T. 10.	940$	940$	941$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.003$	1.002$	1.004$
Centenários 4 %	2.260$	2.260$	2.265$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	963$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	959$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	959$	—
Externas 1.ª série	—	1.850$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.715$	1.715$	1.720$
Externas 3.ª série	—	1.850$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.715$	1.715$	1.718$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	—	3.400$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	—	1.068$	—
Ultramarino cp. T. p....	732$	730$	733$
Portugal port T. p. ...	—	1.400$	—
Mundial...	—	1.310$	1.325$
Nacional	—	—	1.600$
Sagres	—	—	1.510$
Aguas Lisboa port. ...	—	153$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	153$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	148$	155$
Cimentos Tejo..	—	—	400$
Cimentos Leiria T. p....	—	375$	380$
Crédito Predial port....	19$	18$	19$
Gás e Electricidade cup.	196$	196$	197$
Alto Alentejo cupão...	238$	236$	240$
Industrial Aliança	290$	288$	291$
Portugal e Colónias ...	319$	318$	319$
Nac de Navegação T.p.	—	1.302$	1.306$
Colonial de Navegação	—	1.300$	1.340$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	910$	—
Portuguesa Tabacos cup	392$	391$	394$
Tabacos Portugal cupão	—	465$	—
União Eléctrica Port.a	—	—	500$
Cassequel	973$	973$	975$
Agricola das Neves.. ...	—	1.151$	1.160$
Agricultura Colonial ...	702$	701$	704$
Açucar de Angola ...	2.585$	2.582$	2.590$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Peugas de lã

para **criança**
para **homem**

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Eng. Aires da Fonseca

Ilda Ferreira da Fonseca e seus filhos João Horácio Ferreira da Fonseca e Julio José Ferreira da Fonseca; Maria Amélia Fonseca Mendes e seu marido José Firmo Mendes; Aires António de Oliveira e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Visconde de Santarém, 18, 4.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Engenheiro Aires da Fonseca

A DIRECÇÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA cumpre o doloroso dever de comunicar á massa associativa do Clube o falecimento deste seu antigo atleta e prestigioso ex-dirigente, convidando-a a encorporar-se no funeral que se efectua ámanhã, 23, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Rua Visconde Santarém, 18, 4.º.

A acção da fiscalização

Fianças arbitradas num total de 2.312 contos

Foram detidos e enviados a Tribunal com respectivo processo, organizado pela Direcção dos Serviços de Fiscalização, seis comerciantes envolvidos em transacções de especulação de preços. No processo instaurado á firma Silva Gomes & C.ª, retalhista em Aveiro, foi arbitrada o caução de 1.500 contos ao socio-gerente António Costa, por transacções ilegais e a preços especulativos com arroz, açucar, sabão, bacalhau e produtos de salchicharia. A Albino Marques Teodosio, da Figueira da Foz, por ter vendido áquela firma bacalhau a preços especulativos, foi também arbitrada á firma 650 contos, como caução e multa provavel. A fiança, Celestino Ferreira Martins, armazenista de azeite Vouzela que vendeu o produto a preços especulativos, foi fixada em em 75 contos como canção e multa provavel; a de Estevão Penas Leitão, Tentugal, Montemor-o-Velho, por venda de arroz á mesma firma, a preços especulativos, caução como multa provavel, em 42 contos; a de Armando Neves Dias, Lisboa, por venda de açucar á mesma firma a preços especulativos, em 35 contos como canção e multa provavel, e a de António Augusto Gomes da Silva, retalhista de mercearia em Salreu, Estarreja, por compra de sabão, aquela firma a preços especulativos, em 10 contos de caução e multa provavel.

Regressou do Norte o capitão Silva Pais

Regressou do Norte o sr. capitão Silva Pais, acompanhado do chefe da fiscalização externa sr. Lopes de Almeida, que ali foi dar despacho a vários processos em curso.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FERIDOS NUMA DESORDEM——Foram presos, pela P. S. P., Joaquim Pinto da Silva, de 26 anos carpinteiro, e António Moreira, de 22 anos, pintor, ambos moradores na Quinta das Comendadeiras, por se terem ali envolvido em desordem, agredindo-se a soco, pontapés e navalhada, do que resultou ficarem com diversos ferimentos. Receberam tratamento no hospital da Marinha, transitando em seguida para os calabouços do Governo Civil.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, ás 21 e 30, reune-se a assembleia geral do Ateneu Comercial de Lisboa para eleição dos mesmos novos corpos-gerentes.

ASSASSINIO DE UMA MULHER

de 90 anos que vivia só

MURTOSA, 22—Ontem de manhã, foi encontrada morta na sua residência, na freguesia do Monte, uma mulher chamada Isabel Pereira, de 90 anos, viuva, que vivia só. O cadaver, que estava na cama, apresentava vários ferimentos na cabeça.

As autoridades, que compareceram no local, verificaram logo que se tratava de um crime de morte, que teve por motivo o roubo, pois a desventurada velhota era conhecida por pessoa de bens e na casa faltam vários objectos e dinheiro.

Principiaram já as diligências para a captura dos criminosos, que devem ter levado a efeito o seu nefando acto na noite de sabado para domingo.

O crime causou a maior indignação na população deste conselho.

UM GRANDE INCÊNDIO

numa serração de madeira

ABRANTES, 22.—(Pelo telefone).—Terminou hoje, cerca do meio dia, o incêndio que, esta madrugada se declarou, em Alferrarede, na serração de madeiras, pertencente a Carvalho e Aparicio. O fogo foi descoberto pelo guarda que entrou ás quatro horas da manhã. Compareceram os bombeiros de Abrantes, Torres Novas, e da União Fabril. Os prejuizos ascendem a mais de mil contos.

DE LUTO

Eng. Aires da Fonseca

Eng. Aires da Fonseca

Perseguido por grave doença que há muito o ameaçava, faleceu ontem, subitamente, na sua residência, Rua Visconde de Santarém, 18, 4.º, o sr. eng. Aires da Fonseca, de 58 anos, antigo director de estradas do distrito de Beja, aposentado. Pessoa dotada de grandes qualidades de caracter e de vontade, era, por isso, justamente tido em grande estima pelos seus numerosos amigos. Muito conhecido no meio desportivo, era devotadamente ligado ao Sport Lisboa e Benfica, de cuja direcção foi, até há pouco, vice-presidente. Deixa viuva a sr.ª D. Ilda Ferreira da Fonseca e era pai dos srs. João Horácio Ferreira da Fonseca, funcionário do Banco de Portugal, e Julio José Ferreira da Fonseca, estudante de engenharia. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da residência do extinto, para o cemiterio oriental.

Lino Teixeira

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Lino Teixeira, de 52 anos, empregado no comercio, Antigo cantador de fados, há muito tempo afastado por motivo de doença, que acabou por vencê-lo. O corpo ficou depositado no cemiterio de Loures. Poucas pessoas acompanharam o préstito do desditoso Lino.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-47189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres, recebemos, de «S. O. S.», 50$00; e do grupo de «Os Henriques», 20$00, com a informação de que todas as pessoas mutiladas, que tenham aquela nome, podem receber um donativo na respectiva sede, Rua de S. Bento, 198, 1.º.

—De L. T. C., recebemos a importancia de 100$00, para a subscrição a favor da viuva de Marcelino Mesquita.

—A subscrição para acudir á «Miseria de um lar», que se encontrava em 6.030$50, foi aumentada de mais as seguintes importancias: De L. Graça, 50$00 e um embrulho de roupa; de E. S., 20$00; de «Uma mãe por alma de seu filho», 20$00; de A. L. S., 20$00; de J. A. C. A., 10$00; e de Manuel Alves, de Almeirim, 20$00. Um anonimo enviou-nos, ainda, um pacote com roupas com o mesmo destino.

—Para salvar um doente, que necessita de estreptomicina, recebemos 200$00 e 50$00, de dois anonimos, assim como 5 ampolas, de H. A., pelo que, juntando todas as quantidades recebidas, apenas faltam 6 para se obter a dose estipulada pelos medicos, para se concluir o tratamento a que tem estado a proceder-se e que, para ser eficaz, não pode ser interrompido.

A todos, os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

VIDA MUSICAL

Musica sacra

Na Igreja Evangelica alemã efectuou-se ontem um concerto de musica religiosa. A execução dos trechos, escolhidos a primor, foi, como, de costume, correctissima. Fran Thomás, que tão brilhantemente dirige a parte coral, mais uma vez revelou a sua competência. E, como o solista, manteve-se á altura do nome já conquistado. Os restantes solistas igualmente bem. E o organista Filipe Rosa de Carvalho com a correcção de sempre.

PREFIRA PORTO AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

BRINDE COM

"BORRAJO"

O PORTO DOS BONS APRECIADORES

A candidatura de Eisenhower

(Continuação da 1.ª pág.)

damente preparado, Eisenhower gosta de fugir, uma ou outra vez, ao texto preparado, intervalando nele frases ou pensamentos que julga felizes. Tornou-se eximio neste género de inovações. Adquiriu também um tom de palavra suave e ressonante. A sua voz é firme e forte, sem ser aspera. Quando faz quaisquer declarações de improviso, procura sempre que o seu pensamento não seja atraiçoado. Sempre que é possivel, essas declarações de improviso são anotadas e a transcrição publicada mimeografada «para arquivo».

A sorte desempenha um papel importante em toda a carreira do general

A sorte tem desempenhado um papel preponderante na vida de Eisenhower. Poucos sabem talvez que a sua primeira ideia era ir para a marinha e não para o exército.

Depois de terminar o curso secundário em Abilene, no Estado de Kansas, fez o exame de admissão á Academia de Annapolis. Pensando melhor, e para aumentar as suas probabilidades fez também exame em West Point. Foi aprovado em Annapolis. Mas quando ia matricular-se verificou que já tinha ultrapassado, em alguns meses, a idade da admissão. Foi então que se resolveu a entrar em West Point.

Exactamente trinta anos depois, em Setembro de 1941, o destino tornou a influir na sua carreira.

Até então, Eisenhower fôra considerado um oficial do activo muito competente mas era absolutamente desconhecido do grande publico. Fôra o primeiro classificado do seu curso, na Escola do Estado Maior de Leavenworth, e nos circulos militares era considerado um homem muito inteligente». NoVerão de 1941, foi nomeado chefe do Estado Maior do 3.º Exército norte-americano, então sob o comando do tenente-general Walter Krueger. Em Setembro, a Secretaria da Guerra ordenou a realização de manobras militares. O 2.º e o 3.º Exércitos foram colocados frente a frente durante duas semanas. Quando as manobras terminaram o 3.º Exército tinha «derrotado» o 2.º, numa semana de combates.

Se for escolhido para a presidência, Eisenhower cumprirá o seu dever

Eisenhower recebeu os maiores elogios da Imprensa especializada pelo papel que desempenhara nesta brilhante «vitória». Pouco tempo depois, foi chamado a Washington e promovido a major-general. Assim se iniciou a sua rápida ascensão na hierarquia militar até atingir renome mundial como vencedor de Rommel em Africa e libertador da Europa.

Quando convalescente de um ataque reumático num ombro durante o Invern opassado, Eisenhower foi interrogado pelos representantes dos jornais da Florida, que lhe pediram para comentar a possibilidade de ser candidato presidencial. O general recusou-se.

—Isso quer dizer que não aceitará a escolha?—perguntou um dos presentes.

—Não, não é isso. Quero dizer o seguinte: ninguém tem o direito de se recusar a servir a Pátria seja qual fôr o cargo que lhe destinarem. Como americano e militar, servi sempre o meu país. Se o dever me conduzir á Casa Branca, responderei á chamada com a mesma prontidão e a mesma dedicação com que desempenhei as minhas missões anteriores.

E' muito possivel que o destino se encarregue de conduzir Dwight Eisenhower ao cubiçado e trabalhoso cargo de Presidente dos Estados Unidos.

O Exército americano

emprega actualmente

475 cientistas alemães

WASHINGTON, 22—A Secretaria da Guerra anunciou hoje que o Exército norte-americano emprega actualmente 475 cientistas alemães—que foram feitos prisioneiros—em vários projectos, incluindo os famosos foguetes dirigidos, carregados de explosivos. Acrescentou que sómente as pesquisas feitas por aqueles cientistas sobre os foguetes dirigidos poupam aos contribuintes norte-americanos uma verba calculada em 750 milhões de dólares.

O informador oficial da Secretaria do Exército disse que os russos estão ainda a empregar maior numero de cientistas alemães num extenso programa de pesquisas várias.—(U. P.).

As greves na Itália

ROMA, 22 — A greve nacional de 300.000 manipuladores de alimentos, que principiou no sábado de manhã, terminou ontem á noite após intervenção do Governo. A greve ameaçava os abastecimentos alimentares do país por ocasião do Natal.—(R.).

A colera na Síria

BAGDAD, 22—Foram hoje encerradas as fronteiras entre o Iraque, a Síria, o Líbano, a Transjordania e a Palestina devido á epidemia da cólera na Síria. Vão ser vacinadas as tribos do Iraque na região fronteiriça. Foram suspensos os serviços de transportes aéreos e terrestres no país e para fora do país e foram impostas quarentenas rigorosas. Registaram-se vários casos de cólera na Síria. São hoje esperados dois aviões egipcios vindos do Cairo com soro, para tentar evitar que a epidemia se propague como no Egipto.—(R.).

O «rei do aço» da Alemanha

foi condenado

pelos americanos

a sete anos de prisão

NUREMBERG, 22—O Tribunal Militar americano em Nuremberg considerou hoje culpado, quanto ao primeiro ponto do libelo acusatório de crimes de guerra, o antigo «rei do aço» alemão, Friedrich Flick: ter participado no programa do estabelecimento do trabalho escravo. Constava que Flick era o homem mais rico da Alemanha no fim da guerra.

O tribunal indeferiu o requerimento da defesa, contestando a competência para o julgamento.

O grande industrial Bernhardt Weiss foi também considerado culpado quanto á mesma acusação. Os réus Otto Steimbrinck, industrial e «ás» da produção de submarinos na primeira guerra mundial, Odilo Burckhardt, industrial, Hermann Terberger e Katesch foram considerados não culpados quanto a essa acusação.

O presidente do tribunal, Charles Sears, declarou que os réus Steimbrinck, Weiss, Burckhardt e Katesch não foram considerados culpados quanto á segunda acusação do libelo, visto que ficou provado que, com excepção de Steimbrinck, nenhum dos outros esteve oficialmente ligado ao partido nazi, mas eram industriais alemães independentes. O juiz disse ainda que havia uma certa justificação para a sugestão de que as acusações recaiam não só nos próprios réus mas também sobre todos os chefes da industria pesada. Mas a acusação não aceitou a sugestão.

Flick foi condenado a sete anos de prisão. Katesch, Terberger e Burchardt foram absolvidos quanto a todos os cinco pontos do libelo acusatório. A segunda acusação era de pilhagenr. A terceira acusação era a de participação no programa de arianização nazi e foi retirada do libelo. Rejeitando a pretensão da defesa de que os acusados, sendo industriais particulares, não estavam sujeitos á lei internacional, o presidente declarou: «O ponto de vista de que as leis internacionais se aplicam apenas a Estados soberanos e não aos individuos já deixou de ter justificação».—(R.).

Uma nova vitamina

VIENA, 22—Os jornais locais informam de Graz que Wilhelm Goetsch, professor da Universidade local, descobriu um novo tipo de vitamina, a qual, durante as experiências já realizadas, «provocou um aumento de peso de 25 % nas crianças recemnascidas». A informação acrescenta «que a vitamina em questão, conhecida pela designação de «Vitamina 5», causou o aceleramento da assimilação celular nos bébés».—(U. P.).

Jornalista grego

detido nos Estados Unidos

acusado de comunista

NOVA YORK, 22—As autoridades de imigração prenderam e conservam detidos na ilha Ellis o jornalista grego Nicholas Kyriazedes, acreditado perante a O. N. U. como representante dos jornais comunistas gregos «Rizopasits» e «Elefthelia Ellada», que foram suprimidos em Julho pelo Governa da Grécia. O «New York Herald Tribune», dando esta noticia, acrescenta que parece que as autoridades americanas tomaram decisão considerando que o jornalista perdeu as regalias que tinha perante a O. N. U., desde que os jornais que representava foram suprimidos, devendo assim ser considerado apenas como um estrangeiro comunista. O mesmo jornal acrescenta ter conhecimento de que a prisão de Kyriazedes foi ordenada sem consulta á O. N. U. e que a situação do jornalista era legal quando da prisão. Espera-se que a O. N. U. faça uma representação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e que o jornalista seja posto em liberdade.—(R.).

Agravou-se o estado

do rei Paulo da Grécia

ATENAS, 22—O rei Paulo da Grécia teve uma recaída depois da sua doença recente. O profesor Molaret, de Paris, e o professor Sterber, de Munich, foram convidados para médicos assistentes do soberano. A temperatura do rei, hoje, era de 38,4. O rei adoeceu primeiro com uma febre tifoide em meado de Novembro. No fim daquele foi anunciado que melhorara e que estava em convalescença.—(R.).

Recaída da tífoide

ATENAS, 22.—O boletim sobre a saude do rei da Grecia, publicado hoje, diz haver suspeita de que sofra «duma recaida da febre tifoide».—(R.).

SACERDOTES JUGOSLAVOS

condenados a prisão

BELGRADO, 22 — Oito sacerdotes franciscanos foram sentenciados a penas que variam de 6 meses a 6 anos de trabalhos forçados, por haverem ajudado a escapar criminosos de guerra. Sabe-se, de igual fonte de informação, que os sacerdotes confessaram ter estado em contacto com o comité monárquico jugoslavo em Salzburgo, e acrescentaram que haviam dado refugio a criminosos de guerra nos mosteiros, assim como os ajudaram a atravessar ilegalmente a fronteira.—(United Press).

Queda de um avião

PORTLAND (Oregon), 22 — Morreram duas pessoas, ontem, por se ter despenhado perto desta cidade, um helicopetero. O aparelho era propriedade dum jornal de Oregon.—(R.)

EXPOSIÇÃO MARCANTE

Ao presente impõe-se uma visita ás ARTES DECORATIVAS, na Rua do Ouro, onde, como nunca, se pode apreciar uma infinidade de artigos de ornamentação e para brindes, que marcam pela sua beleza, arte e gosto invulgar.

ARTES DECORATIVAS

Chegaram a esta afamada casa da Rua do Ouro verdadeiras maravilhas, que só vendo é possivel acreditar.

JOALHARIA CUNHA

197, Rua Aurea, 201 — LISBOA
TELEFONE 21730
EXPÕE AS SUAS ULTIMAS CRIAÇÕES

FRUTARIA COSTA

Visite esta noite a exposição desta casa.

Tudo para NATAL e ANO NOVO

Rua do Carmo, 41 — Telef. 30517 — LISBOA

AS MELHORES NOVIDADES EM TELA
PLÁSTICA
PARA CONFECÇÕES E DECORAÇÕES
Antiga CASA FIGUEIREDO
215 — Rua da Prata 217

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.
RUA DA PRATA, 257

A todos os compradores

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece um interessante brinde, até ao fim do ano.
RUA DA PRATA, 257

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

Proteja a sua garganta fumando o cigarro mentolado
KOOL